Anno XXVII — Terça-feira 19 de Agosto de 1851. — N. 185.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
Pagamento Adiantado.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
Pago dentro dotrimestre.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	26 de Julho	Minas	10 de Julho
Maranhão	4 de Agosto	S. Paulo.	12 de Julho.
Ceará	9 de dito.	R. de J.	24 de Julho.
Parahiba.	20 e Julho	Bahia	19 de dito.

DIAS DA SEMANA.

18 Seg. S. Clara.
19 Terç. S. Luiz b. f
20 Quart. S. Bernardo ab.; S Samuel.
21 Quint. S. Joanna.
22 Sext. S. Themoteo e s. Hypolito.
23 Sab. S. Filippe Ben.
24 Dom. O Sagrado Coração de Maria S

AUDIENCIAS.

Juizo de Orphãos 2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.* 3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda. 3. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.* 4. e sabados ao meio-d.
Relação. Terças e sab dos.

EPHEMERIDES.

Crescente á 4, as 2 horas e 48 minute da man,
Cheia a 11, as 7 horas e 23 minutos da tarde.
Mingoante á 19, as 10 horas e 39 minutos tarde.
Nova á 26, as 8 horas da tarde.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda ás 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, as segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	14 de Julho	Austria	3 de Julho
Hespanha.	6 de Julho	Suissa.	1 de Julho
França	7 de Julho	Suecia.	2 de Julho
Belgica.	4 de Julho	Inglaterra	8 de Julho
Italia.	1 de Julho	E.-Unidos	26 de Junho
Alemanha.	3 de Julho	Mexico	6 de Junho
Prussia.	3 de Julho	California	14 de Maio.
Dinamarca	3 de Julho	Chili.	26 de Abril.
Russia.	1 de Julho	Buenos-A.	2 de Julho
Turquia.	1 de Julho	Montevideo	9 de Julho

CAMBIOS DE 18 DE AGOSTO.

Sobre Londres, a 28 a 28 ½ d. p. 1$000 rs.
» Paris, 340 por fr. nominal.
» Lisboa, a 100

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas	28$000	a 28$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a 16$200
» » de 6$400 novas.	16$000	a 16$200
» de 4$000	9$000	a 9$100
Prata.—Patações brasileiros.	1$920	a 1$920
Pesos columnarios	1$920	a 1$920
Ditos mexicanos	1$750	a 1$760

EXTERIOR.

CHINA.

No ultimo numero dos *Annaes da Propagação da Fé* lê-se a seguinte importantissima noticia: —

« O joven imperador da China, que succedeo a seu pai em fevereiro do anno p. passado (1850), tendo refusado os mandarins que lhes pediam permissão para perseguirem os christãos dentro de s us dominios, publicou no mez de junho do mesmo anno um decreto permettindo o livre exercicio da religião christã em todos os seus dominios. O imperador chamou ao mesmo tempo quatro missionarios para junto de sua pessoa, ordenando que fossem alojados em seu palacio.

« Mr. Perroneau, bispo da China informou-nos em uma carta que nos dirigio a 5 de setembro de 1850, que o joven imperador fora educado por uma senhora christan, na qual seu augusto pai depositava illimitada confiança. Uma educação semelhante fôra dada no principio a alguns dos imperadores romanos durante os tres seculos de perseguição, e os christãos obtiveram por este meio respirar um pouco, o que foi de grande proveito para a propagação da fé entre essas almas naturalmente timidas, que em todos os tempos e em todos os paizes tem sido sempre as mais numerosas. »

(*Times.*)

ESTADOS UNIDOS.

New york 13 de junho de 1851.

Muita attenção teem despertado ultimamente as excursões do presidente e de varias outras pessoas distinctas que occupão alta posição no partido hoje dominante; seus movimentos tem sido considerados como outras tantas tentativas para aplainar o caminho afim de poderem com successo appellar para o povo na proxima eleição presidencial. O acolhimento que tem sido feito a algumas dessas pessoas nos districtos pelos quaes teem passado, não deve, ao meu ver, ser considerado como uma prova conclusiva do modo pelo qual suas pretenções serão reconhecidas, ainda mesmo por seu proprio partido, nas outras secções do paiz.

Os antigos partidos Whig e democrata estão tão divididos entre si que se as questões menores não forem postas de parte dentro do anno proximo futuro, e a unanimidade não for restaurada aos seus conselhos, sera muito e muito difficil calcular-se quanto os candidatos de ambos serão sustentados.

Os democratas estão enfraquecidos por divisões, ainda mais que seus amigos e outra ora unicos competidores ao poder. Homens de reconhecidos talentos achão-se entretanto em suas fileiras. Mr. Woodbury, de New Hampshire, foi eleito pela legislatura daquelle estado. Mr. Buchanan, de Philadelphia, encontrará sem duvida grande favor alli. Um homem poderoso, posto que menos conhecido, e por esta razão proprio para ser bem acolhido por seu partido em todas as partes, he o general Butler, de Kentuchy, o qual he justamente popular no oeste e no sul; porem pouco se falla do general Can, que foi candidato do partido na ultima eleição. O general Houston, Mr. Jefferson Davis, e outras estrellas de menor magnitude attrahem pouca attenção excepto entre seus constituintes immediatos.

Entre os whigs he tambem grande desgraça que muitos aspirantes sahirão a campo. Occupa o primeiro lugar o proprio Mr. Fillmore; e se elle se tivesse aproveitado da vantagem que lhe conferia o accidente que o collocou na posição em que presentemente se acha, ninguem teria mais probabilidades em seu favor, ao passo que poderia ao mesmo tempo ter prevenido muitas discussões prejudiciaes e irritantes sobre os topicos excitantes do dia. Logo depois de sua entrada para a presidencia, elle adquerio grande popularidade geral pelo procedimento que teve a respeito dos projectos do compromisso, e se tivesse sido tão decidido em seus procedimentos subsequentes como foi em suas primeiras profissões, teria levado tudo de vencida. Em vez disto, elle tem manifestado em todo sua politica uma fraqueza de fim que tem arruinado suas pretenções em todo o paiz, e em nenhuma parte delle mais do que em seu estado natal, onde toda a influencia que presentemente tem não lhe assegurara uma eleição regular. Isto foi mui manifesto durante seu recente progresso aos lagos para o fim de abrir o caminho de ferro de Erie, donde deve ter voltado plenamente convencido que não era de nenhuma sorte o predilecto do partido.

O general Scott tem sido apresentado em muitos lugares, e poderia ter probabilidade alguma de ser feliz, se não fora a crença de que seria sustentado por uma porção do partido freesoil, o que naturalmente uniria todo o sul contra si. Sua sagacidade como esta desta he tambem posta em duvida, ou antes negada, e a simples fama militar não he propria para ser reconhecida outra vez como uma compensação pela falta de qualificações mais importantes.

Mr. Webster tem muitas sympathias, por causa do respeito que tem mostrado e da defensão que tem feito a constituição, da qual he chamado « o grande interprete. » Sua habilidade como estadista he tão geralmente reconhecida que toda a referencia a ella seria superrogatoria. Durante as ultimas questões incitadoras, sua voz tanto no senado como fóra delle, levantou-se altamente em defensa da União.

A imparcialidade com que advogou os direitos dos estados ganhou-lhe amigos entre muitas pessoas que até aqui lhe tinham sido oppostas relativamente ás questões de partido em geral, e principalmente sobre aquellas que eram relativas a tarifa. Fortes demonstrações se estão fazendo em algumas partes do paiz onde elle tem sido até aqui conhecido sómente por sua reputação; porém onde he agora convidado a fallar ao povo. Em Boston elle foi eleito por um movimento da classe mercantil, a qual foi ardentemente sustentada por seus concidadãos e sera promptamente aceito pela maioria do seu partido. O preambulo de sua resolução he do theor seguinte: —

«Nomeamos a Daniel Webster para presidente dos Estados Unidos, porque he um verdadeiro amante da liberdade, um amigo fiel do paiz e de suas instituições e o defensor da constituição debaixo da qual vivemos; por que seu patriotismo he tão extenso como a união e porque não permettira jamais que a constituição seja violada para favorecer uma porção do paiz em prejuizo da outra; por que por sua calma sabedoria previdente intelligencia e alta coragem tem feito muito para salvar o paiz da guerra estrangeira e da divisão intestina, e bem assim para guia-lo no caminho da honra, da prosperidade e da felicidade; porque debaixo de sua administração a constituição sera mantida, as leis serão observadas, a união preservada e todo o paiz prospera; e finalmente por que esta honra he devida a seus longos e fieis serviços, a seus talentos sem igual, a sua grande integridade e ao seu exaltado patriotismo.»

Não obstante isto he favoravel que, muito antes que a urna possa decidir sua questão, sua propria proeminencia e a maneira pela qual elle he enevitavelmente mettido em certas questões, o impossibilitara, como isso tem acontecido a outros grandes estadistas, de obter o lugar ao qual he tão capaz de dar lustre.

Se taes discussões occorrerem entre os sustentadores destes e de outros candidatos do partido que tornem impossivel a eleição de qualquer do povo, os amigos de Mr Clay pode ão appresenta-lo outra vez a unir-se fortemente e a seu favor a fim de prevenir que a questão seja referida ao congresso, onde a opposição deve certamente ser muito poderesa.

Um tal movimento sera talvez mais feliz do que tem sido até aqui, se alguma temeridade do veneravel senador não fizer esfriar seus proprios amigos, e provocar contra si a força não dividida da imprensa democratica, no qual caso uma concentração semelhante de força podera ser organisada para o fim de eleger Mr Crittenden, procurador geral do actual governo, homem popular em todos os estados de que se compõe o paiz.

(*Correspondencia do Times.*)

MEXICO.

O vapor *Alabamer* chegou a New-Orleans, trazendo noticias de Vera Cruz, até 3 de maio.

Ambas as camaras do congresso mexicano revogaram por grande maioria o privilegio de Tehuantepec, e no senado o tratado respectivo tinha sido deposto sobre a meza. Um requerimento foi apresentado pedindo que se impedisse Lacaisca de negociar o privilegio. A legislatura recusou modificar a tarifa que revoga os direitos prohibitivos. O congresso addiara-se a 20 de abril. A legislatura de Yucatan tinha ardentemente invocado o soccorro do Mexico para terminar a guerra com os Indios.

« Uma carta do Mexico diz o seguinte: —

« A repartição da fazenda do Mexico parece estar toda em confusão. Tres ou quatro pessoas tem assumido a pasta da fazenda, porém nenhuma dellas póde continuar no lugar. Ultimamente esta pasta acha-se occupada pelo senador Yanez, o qual prepara-se para apresentar ás camaras seu system financeiro. As principaes disposições desse systema consistem em dobrar as taxas, em impor 60 por cento de imposto sobre todos os artigos que passarem pelas alfandegas maritimas, e 40 por cento sobre aquelles que passarem pelas do interior. Elle propõe tambem impor um tributo extraordinario para o pagamento das dividas preferidas. Alguns dos estados tem protestado contra estes projectos como sendo inconstitucionaes. »

(*Times.*)

A questão de conceder ao governo poderes extraordinarios para habilita-lo a desembaraçar-se da posição difficultosa em que se acha não tinha sido ainda definitivamente resolvida na data das ultimas noticias. A commissão especial apresentou seu parecer no dia 14 do corrente (maio). Ella concede ao governo os poderes extraordinarios; porém limita-os com mais cuidado do que fez a camara dos deputados.

O poder executivo he autorisado por este parecer: — A despedir os empregados pagos e chamar outros que sirvão sem estipendio; a baixar a tarifa das alfandegas á por cento mais que a dos Estados-Unidos; a receber os 1:680.000 dollars restantes da indemnisação americana; a pagar aos credores internos, não individualmente, porém por classes; a occupar a propriedade nacional; a continuar a fazer applicar a lei sobre o credito publico; a tomar a renda do tabaco e das casas de moeda, com a condição de indemnisar as actuaes administracções; a supprimir as taxas directas e substitui-las por indirectas, etc.

Este parecer soffreo longa discussão; mas a final foi aprovado por 27 votos contra 19. Ha toda a probabilidade de que o senado por sua parte o adoptará sem muitas alterações.

A camara dos deputados resolveo que o parecer da commissão especial áqual fora remettido o tratado de Tehuantepec para o examinar fosse discutido em sessão secreta.

Finda a discussão o parecer da commissão foi aprovado.

(*New York Herald.*)

PERNAMBUCO

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 16 DE AGOSTO DE 1851.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presentes os senhores desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, Pereira Monteiro, Valle e Santiago, o Sr. presidente declara aberta a sessão

JULGAMENTOS.

Appellações crimes.

Appellante, Manoel Vicente do Nascimento; appellada, o juizo. — Julgaram improcedente a appellação.

Appellante, o juizo; appellado, José da Motta Vieira. — Mandaram a novo jury.

Appellante, a justiça; appellado, Jacintho José Cabral da Cunha. — Idem.

Appellante, o juizo; appellado, José Francisco de Moura. — Idem.

Appellante, Vicente Ferreira de Souza; appellado, Miguel Mariano de Souza. — Não tomaram conhecimento da appellação.

Appellantes, a justiça; appellado, João Ricardo de Sant'Anna. — Não tomaram conhecimento da appellação.

Appellações civeis.

Appellante, Bernardo Ferreira Loureiro; appellada, a fazenda provincial. — Confirmaram a sentença.

Appellantes, Pedro Soares de Mello Junior; appellado, José Martins Torres. — Despresaram os embargos.

DESIGNAÇÕES.

Recorrente, João Ribeiro Monteiro; recorrido, Manoel Joaquim Bernardo.

Appellante, o juizo; appellado, a ordem terceira de San Francisco.

Appellante, a administração do patrimonio dos orphãos desta cidade; appellados, Filippe Mena Calado da Fonseca e outros.

Appellante, Maria Francisca; appellada, Constantina Jacintha da Motta.

Appellante, Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcanti; appellado, Estevão José Paes Barreto.

Appellante, a fazenda publica; appellado, Manoel Durans Lopes Vianna.

DIVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, João Lins Vianna; appellado, Vicente Elias de Souza.

Appellante, o juizo; appellado, José Francisco da Costa e a herança da preta Isabel.

Appellante, José Thomaz de Sá Barreto; appellado, Antonio Francisco de Paula Barreto.

Appellante, o juizo; appellados, Ignez Bezerra de Menezes e Manoel Bernardo da Silva.

Passou do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Rebello a seguinte appellação em que são:

Appellante, D. Maria Felismina do Rego Gomes; appellados, Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho e sua mulher.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellante, José Francisco Belém; appellado, Manoel José Correia.

Appellante, José Manoel Pereira de Mendanha; appellado, Joaquim Ferreira.

Appellante, Luiz José de Brito; appellados, Joaquim da Silva Mourão.

Passaram do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellantes, Joaquim Antonio de Amorim e sua mulher; appellados, Claudio Pereira da Costa e sua mulher.

Appellante, Francisco Vaz da Silva; appellado, José Joaquim Corrêa da Luz.

Appellante, o juizo; appellado, Jones Paton & C.

Appellante, a fazenda; appellado, Bartholomeu da Rocha Fagundes.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, Joaquim Ferreira; appellado, Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

Appellantes, Miguel Gonçalves Rodrigues França e outros, appellados, José Romão Gonçalves Muniz e outros.

Appellante, Joaquim Pinto de Miranda Seabra e outros; appellados, Firmino Soares Villela e outros.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Duarte Ferreira Ferro.

Appellante, José Antonio da Costa; appellado, Antonio José de Medeiros Itancourt.

Appellante, Leopoldina Emilia de Moraes Cisneiro; appellados, Manoel Pires Ferreira e outros.

Appellante, D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha; appellados, João Keller & C.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são:

Appellante, o promotor publico; appellada, a camara municipal da cidade do Natal.

Appellante, José dos Santos Silva; appellado, o juizo.

Appellante, Antonio José Pimenta da Conceição; appellado, Joaquim Martinho da Cruz.

Passaram do Sr. desembargador Pereira Monteiro ao Sr. desembargador Valle as seguintes appellações em que são:

Appellante, a fazenda publica; appellado, Manoel José de Araujo Costa.

Appellante, a fazenda; appellado, Antonio Francisco Ribeiro Guimarães e outros.

Recorrentes, José Marinho de Andrade Vinhas e outros; recorrente, João Marinho Vinhas de Andrade.

Passaram do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Santiago as seguintes appellações em que são:

Appellante, Manoel Joaquim de Sant'Anna; appellada, a justiça.

Appellante, a fazenda; appellado, Manoel José Pereira de Araujo

Appellante, a fazenda; appellados, Carvalho & Maia.

Passou do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Pedro Celestino de Oliveira.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Luna Freire o seguinte aggravo em que são:

Aggravante, Julião Beranger; aggravado, Antonio Gomes Villar.

Ao Sr. desembargador Pereira Monteiro a seguinte appellação em que são:

Appellante, Francisco Ignacio de Athabyde; appellado, Domingos Antonio Gomes Guimaraes.

Ao Sr. desembargador Santiago a seguinte revista em que são:

Recorrente, Luiz José Ferreira Leite; recorridos, Miguel Antunes Lopes e outro.

Levantou-se a sessão a uma e meia horas da tarde.

Communicado.

THEATRO D'APOLLO.

Nova Castro.

Com quanto não nos tenhamos incumbido da ardua tarefa dos folhetinistas theatraes, e nem tenhamos a devida capacidade para precizamente ajuisarmos do bom ou máo desempenho de um drama; com tudo apresentaremos algumas vezes o nosso pensar sobre aquelles dramas de maior vulto, que no theatro d'Apollo subirem a scena. D. Ignez de Castro, he a tragedia, que ora nos occupa: não apresentaremos o nosso juizo sobre o seu desempenho detalhadamente, porque mui conhecida como he, cançariamos nossos leitores em repetir aquillo que elles mui bem conhecem. *D. Pedro*, principal personagem nesta tragedia, coube tambem o seu desempenho ao primeiro artista do Apollo, senão de Pernambuco. O que poderemos nós dizer sobre o Sr. Guimarães; que elogios, por mais pomposos, lhe poderemos traçar, que não fiquem muito a quem de seu merito? — Muito ja se tem dito, e escripto sobre o merito do Sr. Guimarães muito ainda poderiamos dizer — mais que vale isso — se ainda assim não poderiamos chegar ao alvo que dezejamos tocar? O verdadeiro merito de um artista conhece-se, aprecia-se, porém não se pode descrever. O Sr. Guimarães pois esta neste caso — E na parte de *D. Pedro*, onde se vê um coração apaixonado, uma paixão de fogo, e o fogo de uma juventude impetuosa, ardente e arrebatada, he que o Sr. Guimarães mostrou o que he ser um artista, o que he comprehender e desempenhar uma parte de difficil execução como a de D. Pedro. Continue, Sr. Guimarães, prosiga nessa brilhante estrada do *genio*, que a fama ja o collocou no pedestal da gloria, te onde não chegaram o latir e rosnar dos Zoilos.

A senhora D. Maria Leopoldina esteve sublime na parte de D. Ignez de Castro — e só uma Atriz, como ella, póde em tão ardua parte caracterisar a personagem que representa, exprimir os sentimentos, que estudou, com tanta veracidade, que julgamos proprios, e não fingidos. Ja dissemos: não queremos a missão dos folhetinistas theatraes, não nos encarregamos de tão difficil e espinhosa tarefa; por isso concluimos dizendo que — A senhora D. Maria Leopoldina ja he bem connecida, e o seu merecimento muito apreciado, e devidamente elogiado.

O Sr. Mello, na parte de D. Affonço, esteve alguma cousa frio, e fallava mui indifferentemente. E' verdade que ja lhe pedimos, que não gritasse tanto, como fez na parte de D. Antonio, Prior do Crato, porem isto não quer dizer que se torne frio e monotono em scena *nem tanto, nem tão pouco.* Nada obstante do que levamos dito, somos os primeiros a confessar que o Sr. Mello tem talento: a sua escola he que he má, corrija-se porém, e se tornará um bom artista.

Não nos occupamos com as outras personagens da Tragedia, por isso que são de pouco interesse.

O constante Frequentador do Apollo.

VARIEDADES.

ESTATISTICA DA SUISSA.

Segundo a nova estatistica, publicada pelo conselheiro federal o Sr. Fransini, a população total da Confederação Helvetica he de 2.425,000 almas, e o numero das familias, de 485.000; vindo cada familia a conter, termo medio, 5 pessoas. A suissa conta 382,000 proprietarios territoriaes: isto he um proprietario por cada 6 habitantes, cada 100 familias, 79 possuem terrenos. No cantão do Valais achão-se sobre 100 familias 179 individuos proprietarios. Em Basilea ha 106 propriedades sobre 100 familias. O valor medio das propriedades de uma familia eleva-se em Soleure a 7.000 francos; em Zurich, a 6,440 francos. (a propriedade de todos os operarios do cantão de Zurich he de 27 milhões, isto he de 3,900 francos, termo medio, por cada operario); em berna, a 9020 francos; em Lucerna, a 6,600 francos; em Glaris, a 8,625 francos; em Zug, a 7,570 francos; em Friburgo, a 8,700 francos; em Schaffhouse, a 5,900 francos; em S. Gall, a 5,000 francos; em Thurgovia, a 6,600 francos; em Vaud, a 9,800 francos; em Neufchatel, a 16,000 francos; em Genebra, a 17,000 francos; em Basilea, a 37,000 francos. Ha na Suissa 14,500 hospedarias, isto he uma hospedaria por cada 165 habitantes. Os cantões em que ha maior numero são os de Genebra, Neufchatel, Soleure, Thurgovia e Zug.

(*Moniteur.*)

ESTATISTICA DA CIDADE DE NAPOLES.

O Diario official das Duas Sicilias publica a seguinte estatistica da população de Napoles até ao ultimo de dezembro de 1850.

O numero total dos habitantes da cidade de Napoles sobe a 415.475, sendo 203,483 do sexo masculino e 212,992 do feminino. No anno de 1850 nasceram 14,991 crianças sendo 7,606 do sexo masculino e 7,385 do feminino, destas crianças 1,977 foram engeitadas por seus pais, sendo 938 do sexo masculino e 1,039 do feminino, e 124 procederam de união illegitima, sendo 70 do primeiro sexo e 54 do segundo. A proporção dos nascimentos para a população inteira he de 1 para 27. Houve 240 nascimentos de gemeos, sendo 92 do sexo masculino, 80 do feminino e 68 de sexos differentes.

O numero das pessoas mortas foi de 16.015, sendo 8,133 do sexo masculino e 6,882 do feminino; 17 destas pessoas suicidaram-se e 12 morreram affogadas.

O numero dos cazamentos foi de 3.051.

Napoles contém 514 lojas de café, 71 ditas de sorvete, 558 de licores, 793 de vinhos, 400 tabernas, 418 estalagens, 243 hoteis, 62 casas de pasto, 165 hospedarias, 22 deligencias (carruagens,) 213 cabriolets, 6 palanquins e 550 botes.

Houve sete bancarrotas declaradas em 1850.

O numero dos navios entrados no porto foi de 517, e o dos sahidos de 603.

(*Times.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 18.	10:352,961

Descarregam hoje 19 de agosto.

Barca ingleza — *Broadoak* — rolos de chumbo.
Brigue austriaco — *Airone* — farinha de trigo.
Polaca brasileira — *SS. Trindade* — breu.
Escuna brasileira — *Douro* — mercadorias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 16.	19:252,197
Idem do dia 18.	1:607,325
	20:859,522

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 16	730,376
Idem do dia 18.	150,031
	880,407

Exportação.

Paço de Camaragibe, Biate brasileiro *Caprichoso*, de 85 toneladas, conduzio o seguinte: — 1 chapeleira para senhora, 10 barris manteiga, 1 barrica drogas, 1 baníu de couro vasio, 300 arrobas de carne secca, 50 archotes, 2 barricas com 8 arrobas de salitre, 70 caixas charutos, 10 ditas sabão.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 18.	855,856

CONSULADO PROVINCIAL

Idem do dia 18.	1:583,882

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 18.

Rio de Janeiro — 15 dias, brigue brasileiro *Golfinho*, de 123 toneladas, capitão José Gregorio Pereira, equipagem 10, carga, generos do paiz; a Manoel Alves Guerra Junior. Passageiros, Antonio Luiz de Brito, João Duarte dos Santos e 1 escravo a entregar.

Hamburgo — 55 dias, escuna dinamarqueza *Sani*, de 140 toneladas, capitão H. Brandt, equipagem 8, carga, fazendas, queijos e mais generos; a N. O Bieber & Companhia. Passageira, Maria Luvice Philippine Tappe.

Santa Catharina — 14 dias, brigue brasileiro *Recife*, de 220 toneladas, capitão Manoel Francisco dos Reis, equipagem 13, carga, farinha; a Antonio Francisco da Silva Carrisso. Passageiros, Antonio Rodrigues de Meirelles e sua senhora.

Rio Grande do Sul — 22 dias, brigue *Deos te Guarde*, de 149 toneladas, capitão Lauriano Jacintho de Carvalho, equipagem 13, carga, carne; a Balthar e Oliveira. Passageiros, José Arthur Pinto de Abreu.

Chrestiansond — 56 dias, brigue norueguense *Juno*, de 200 toneladas, capitão N. A. Brylon, equipagem 6, carga, bacalhao; a Mr. Calmont & Companhia.

Navio sahido no mesmo dia.

Valparaizo — barca belga *Providencia*, capitão Nedahl, carga, assucar.

Declarações.

— Da ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica, faço saber a todos os Srs. professores publicos de fóra do lyceo, que em conformidade com o art. 82 do regulamento de 12 de maio, para cobrarem os seus ordenados não precisão mais do que do attestado do inspector do seu respectivo circulo, rubricado pelo dito director geral; quanto aos mappas dos alumnos serão de 3 em 3 mezes, aos mesmos senhores inspectores, que os remetterão a esta directoria.

Directoria geral, 9 de agosto de 1851. — O amanuense archivista,

Candido Eustaquio Cezar de Mello.

REAL COMPANHIA DOS PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

O vapor *Teviot*, commandante Rivett, espera-se de volta dos portos do sul no dia 20 do corrente mez, e seguira no dia seguinte para os da Europa. As pessoas que pretenderem passagem deverão dirigir-se á respectiva agencia: rua do Trapiche novo n. 42.

— O Arsenal de Guerra, precisa comprar 4,700 varas de brim branco liso bom; 96 covados de xita para colxas, 18 varas de panno de linho, 50 mantas de lãa, 100 colchões de riscado de linho, cheios, 100 travesseiros de dito dito, 4 panellas de ferro forradas de porcellana que possa conter cada uma tres gallões de liquido, 4 ditas de dito dito de cinco gallões, 2 caldeirões de ferro estanhado para desesseis gallões, 1 cassarola de ferro forrada de porcellana que contenha cinco gallões, 1 dita de dito dito de seis gallões, 1 dita de dito dito de nove galões, 1 dita de dito dito de dez gallões, duas ditas de dito dito de onze gallões, 2 ditas de dito dito de doze gallões, 6 chaleiras sortidas, a 50 talheres completos; quem taes objectos tiver, e quiser fornecer dirija-se a salla da directoria do mesmo Arsenal no dia 21 do corrente ao meio dia, munidos das competentes propostas.

Arsenal de Guerra de Pernambuco 18 de Agosto de 1851. O escripturario *F. Serafico de Assis Carvalho.*

O carcereiro da cadeia desta cidade, fique na intelligencia de que o preso Marcolino Ferreira da Costa, que ahi fôra recolhido, deve d'ora em diante ficar á disposição do juiz municipal da segunda vara deste termo, afim de ser processado pelo roubo feito a José da Rocha Paranhos, em que está indiciado.

Secretaria de policia de Pernambuco, 13 de agosto de 1851.

Telles.

Theatro de Apollo.

Quinta recita da assignatura.

QUARTA FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1851.

Depois de uma escolhida ouvertura subira a scena, o brilhante e pomposo drama em 5 actos, de Mr. Alexandre Dumas.

Os sete infantes de Lara.

Acto primeiro	Gonzalo.
» segundo	O tributo.
» terceiro	Mudarra.
» quarto	O banquete.
» quinto	A vingança.

Personagens e actores.

D. Rodrigues de Lara, o Sr Miranda.
D. Bejar de Lara, o Sr. Neves.
D. Torquato de Lara, o Sr. Figueiredo.
D. Gustamento de Lara, o Sr. Telles.
D. Vordi de Lara, o Sr. Manoel Fialho.
D. Hannibal de Lara, o Sr. Soledade.
D. Favila de Lara, o Sr. Conrado.
D. Pasidio de Lara, o Sr. Brandão.
Gonzalo, o montanhez, o Sr. Guimarães.
Mudarra, o bastardo, o Sr. Costa.
D. João de Aguilar, o Sr. Mello.
Dolfos o cabeça branca, o Sr. Jorge.
Borel, o Sr. Caetano.
O Aguazil-mór, o Sr. Alves.
D. Villambra, a Sra. D. Leopoldina.
D. Elul de Aguilar, a Sra. D. Felismina.
D. Lippa, a Sra. D. Josephina.
D. Valeria, a Sra. D. Luiza.
Povo, muzicos, senhores, aliabardeiros, bailarinas e criados.

FOLHETIM.

TRISTÃO DE BEAUREGARD. (*)

(PELO MARQUEZ DE FOUDRAS.)

V.

Foi com os signaes de um embaraço doloroso que Tristão se apresentou no dia seguinte diante da irmãa; o acolhimento amavel que esta lhe fez, restituindo-lhe um pouco de segurança, não lhe restituio a tranquillidade. Seu espirito fazia mil projectos, todos possiveis á primeira vista, todos impraticaveis na execução. Uma refusa clara e civil o deixaria na duvida, uma explicação poderia revoltar a susceptibilidade do barão. Não havia por tanto nada de sensato, de tranquillisador senão aceitar o sacrificio de Alliette; foi por este partido que Beauregard se decidio provisoriamente.

— Minha irmãa, disse elle, escrevi esta manhãa aos Briants convidando-os a virem jantar com nosco. Sua presença neutralisará um pouco o enfado da visita dos d'Igornays.

— Vossê fez bem em convidar nossos visinhos; he um meio de fazer-me passar uma manhãa com minha amiguinha Corina, o que he sempre um grande prazer para meu coração. Se a seu pai que lhe dissesse que vestida de amazona?

— Como havia eu de esquecer-me de tal, se este era o seu desejo?

— Obrigada, meu bom irmão. Pois bem, affirmo-lhe com o coração na mão, que a perspectiva deste dia nada tem de desagradavel para mim. Primeiramente, accrescentou Alliette sorrindo, elle nada decidirá ainda a respeito de meu casamento, pelo menos assim o espero; ao depois o passeio desta tarde me encanta! O tempo está magnifico, a frescura dos bosques será deliciosa visto a manhãa ter estado abrasadora; finalmente nós voltaremos sós depois de termos acompanhado até á casa os nossos visinhos; concorde commigo meu irmão, que isso he encantador.

— O que he encantador, Alliette, he o seu caracter; o que he delicioso, he o seu coração. Agora, accrescentou Tristão, lançando os olhos em torno de si, estou angustiado á vista da desordem em que está este castello. Estes operarios não acabam nada, e graças ao seu vagar, estou já desgotoso das obras que ainda não estão terminadas. O pateo parece um bosque ponsio, e o salão dá ares da sala de dansa da aldeia. Adeos, minha chara Alliette, disse tristemente Beauregard levantando-se para sahir; vou dar algumas ordens afim de que meus hospedes, como vossê os chama, não achem no caminho nem um sacco de gesso, nem um pote de tinta. Eu virei ter com vossê logo que isso me for possivel.

Apenas Tristão sahio da sala de jantar, Alliette subio para o seu quarto, donde desceu, passados poucos minutos. Um chapéo de palha immenso lançava-lhe uma sombra protectora sobre o rosto encantador, uma cesta grande pendia-lhe do braço esquerdo, uma tesoura de aço brilhava-lhe na mão direita: assim defendida e armada, a rapariga dirigio-se para o jardim. Elle estava muito negligenciado desde que as grandes obras que se faziam no castello absorviam todos os cuidados de Tristão; mas isso não obstante conservava ainda riquezas, das quaes Alliette ia tirar partido. As roseiras curvavam debaixo do peso de suas flores numerosas e brilhantes, as catalpas estavam em todo o seu esplendor passageiro, os jasmineiros que alcatifavam as paredes em muitos lugares, scintillavam como estrellas perfumadas, e algumas plantas vivaces zombando do esquecimento em que tinham sido deixadas, mostravam-se mais bellas e mais fecundas que nunca. Alliette com tanta actividade quanto graça, não poupou nenhum de todos estes thesouros, sua cesta tres vezes cheia veio tres vezes espargir suas doces conquistas sobre o soalho do salão; depois ella deu-se corajosamente á difficil tarefa de orna-lo, pois estava inteiramente desguarnecido.

A amavel menina collocou sobre a chaminé dous grandes vasos de crystal nos quaes arranjou com uma arte infinita lirios, espadanas, e varias outras plantas aquaticas; sobre um consolo collocado entre as duas janellas, poz dous outros vasos de rosas e separou-os por uma taça grande de porcellana do Japão, sobre cujas bordas dispersou negligentemente cachos de flores de cores diversas; mas foi para sua mesa de trabalho, a qual occupava o meio do salão, que guardou suas inspirações mais graciosas. Como não tivesse mais que uma cesta grosseira para aformosea-la, foi-lhe pois preciso fazer prodigios. Guarneceu o fundo da cesta de pires cheios d'agoa, e nelles fez banhar as hasteas de suas flores mais bellas, as quaes tinha conservado em reserva. Todas as cores desde as mais vivas até ás mais amortecidas, todos os perfumes, desde os mais suaves até aos mais penetrantes, se confundiam alli, não sómente sem se offenderem, senão tambem ainda prestando-se mutuamente o soccorro da belleza e dos encantos que eram particulares a cada um. Terminado este ultimo cuidado Alliette olhou em torno de si e ficou contente: a terna pureza de sua intenção tinha se reproduzido, sem que ella o soubesse, em sua obra, e a primeira recompensa que obteve por ter procurado fazer que seu irmão experimentasse um prazer, foi ella mesma experimenta-lo.

Quando Tristão entrou no salão, Alliette já não estava ahi; ella tinha ido vestir-se. Ao ver o milagre que a irmãa completara em tão pouco tempo, o enternecimento de Beauregard foi profundo e doloroso, porque nelle se misturava a lembrança das faltas que havia commettido no dia antecedente, e o sentimento de sua fraqueza presente. Este ser que elle affligira, que não ousava acalmar inteiramente, cujo destino abandonava ao acaso, esquecia tudo para fazer que elle mesmo esquecesse o mal que lhe tinha feito. Alliette ornava este salão, no qual ia ter uma entrevista sem duvida penivel, como se devesse nelle receber um esposo que seu coração tivesse escolhido, e apagava assim, pelos prodigios de sua engenhosa bondade, os traços recentes destas empresas de aformoseamento que todos censuravam.

Tristão estava abysmado em uma contemplação muda, quando a irmãa entrou outra vez no salão, de sorte que elle não deu logo fé de sua presença.

— Quanto he ella boa! murmurou elle em voz baixa, e quanto sou eu culpado! He impossivel!..... Eu não aceitarei seu sacrificio..... Isto será infame de mais. Mais val mil vezes.....

— Então, meu amigo, está contente? perguntou Alliette que sentio-se tremer só com o pensamento de ouvir mais, pois as palavras do irmão tinham-lhe chegado aos ouvidos.

— Contente!.....minha irmãa; não he esta a palavra que se deve empregar para exprimir o que sinto. Estou commovido, Alliette, profundamente commovido; e quizera dar-te uma prova disso, fosse por que preço fosse.

— Não o comprehendo. Vossês outros homens, respondeu Alliette sorrindo, agradecem sempre quando nós mulheres lhes damos prazer. Creio que fazem muito má opinião de nós, pois saiba, Tristão, que não me sinto feliz senão quando vossê está contente; mas accrescentou ella, vendo um pensamento triste errar sobre a fronte do irmão, não acha que nosso salão esta assim encantador?

— Ao meu ver, Alliette, elle nunca jámais o estará tanto, disse Tristão; vossê he uma fada muito mais habil do que todos os armadores os mais celebres.

O colloquio dos dous orphãos não durou muito tempo, por quanto a familia Briant entrara no pateo do castello precedida por Corina, a qual adiantou-se para mais cedo acharse ao pé de sua chara Alliette. A galante filha do doutor não parecera nunca tão encantadora como neste dia; quando ella entrou correndo no salão, Alliette e Tristão não poderam conter um grito de sorpreza, cuja intenção não era equivoca. Corina trajava um vestido de amazona de uma fazenda ao mesmo tempo compacta e ligeira, e de um talhe que fazia sobresahir seu corpo esbelto. Seus pés não eram embaraçados por uma cauda immensa, e bem que sua saia fosse mais comprida e mais larga que a de um vestido ordinario, todavia não impedia nenhum de seus movimentos, sempre vivos e graciosos. Corina tinha tambem supprimido esse horrivel chapéo redondo que as mulheres obstinam-se em conservar em consequencia de um erro inconcebivel de sua garridice, e tinha-o substituido por um chapéozinho pardo, de forma conica, cujas abas largas e flexiveis, podendo-se dobrar á vontade, deviam garanti-la do ardor do sol, cousa que a Sra. Briant, como se sabe, não dispensava por nenhum modo. Uma pluminha azul posta sobre o lado esquerdo deste chapéozinho, cahia para tras e acabava de dar ao todo deste trage uma certa analogia com aquelle que as mulheres do bom tom tinham adoptado no começo do seculo XVII.

Logo que as duas amigas se abraçaram, Corina tirou seu chapéozinho, o qual poz sobre uma cadeira, e tendo sacodido a cabeça com uma graça inimitavel, fez ondear em torno de seu lindo e alegre rosto os bellos anneis de seus cabellos louros. Nesse momento a Sra. Briant e seu marido entravam tambem no salão; suas physiognomias estavam tão radiosas que facilmente se podia julgar que havia pelo menos uma hora que não questionavam.

— Vmcs. são muito amaveis, visinhos, disse-lhes Alliette, estendendo uma mão ao doutor e a outra a sua mulher. Eu temia que já tivessem promettido ir hoje para alguma outra parte.

— Neste caso teriamos certamente faltado a nossa promessa, exclamou a Sra. Briant, cujo rosto alegrava-se cada vez mais.

Vide o Diario n. 183.

MUTILADO

He este o espectaculo que o director emprezario tem a honra de apresentar ao illustrado publico desta cidade, esperançoso de que o ajudará, e o recompensara das suas fadigas e exforços, que tem empregado para conquistar a sua benevolencia e protecção.

Os bilhetes de camorote e platéa, acham-se a venda na vespera e no dia no lugar do costume.

Começará as 8 horas.

COMPANHIA LYRICA.

Espectaculo lyrico dramatico para quarta-feira 20 do corrente.

Recita segunda, representação da opera completa.

NORMA.

Finda a opera a companhia dramatica executará uma farça.

Preços dos localidades.

Camarotes, primeira ordem dos lados	6$000
Dito dito de frente	8$000
Dito segunda dita dos lados	5$000
Dito dito de frente	10$000
Ditos terceira ordem	4$000

Cadeiras geraes e galeria, como de costume.

Avisos maritimos.

-- Para o Aracaty sahe o hiate *S. José*, para carga trata-se na rua da Cruz n. 24 com Manoel José de Sá Araujo.

Ceará.

Pretende seguir com brevidade o patacho Santa Cruz; recebe carga e passageiros: trata-se ao lado do Corpo Santo, loja de massames n. 25.

-- Para o Rio Grande do Norte segue em poucos dias a barcaça *Duas Irmãas*, quem nelle quizer carregar, dirija-se ao mestre a bordo da mesma, junto ao trapiche do algodão.

-- Para o Rio de Janeiro pretende seguir viagem até o fim do corrente mez o brigue brasileiro *Animo*, por ter meia carga a bordo, e parte engajada; quem no mesmo ainda quizer carregar e ir de passagem para o que tem bons commodos, bem como embarcar escravos a frete, pode tratar com o capitão ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz do Recife n. 33.

-- Para o Maranhão segue em poucos dias o brigue escuna *Douro*, tocara no Ceará se isso convier: quem quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a Manoel Duarte Rodrigues, na rua do Trapiche n. 26.

Para Aracati

Sahe impreterivelmente até o fim do corrente o Hiate *Flor do Cururipe* por ja tem quasi a maior parte da carga prompta: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se a rua da cadeia do Recife n. 49 1 e 2 andar a tratar com Antonio Joaquim Seve.

Para a Parahiba.

Sahe em poucos dias o hiate nacional *Espadarte* por ter prompta a maior parte da carga para o resto e passageiros trata-se com A. da C. Ferreira Estrella, ou com o mestre Victorino José Pereira, no Trapiche do algodão.

Ceará e Maranhão.

Segue em poucos dias o brigue escuna brasileiro *Laura*; para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23, segundo andar.

-- Para o Rio de Janeiro segue viagem com brevidade o brigue brasileiro *Animo*, capitão Domingos Antonio de Azevedo: quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem ou embarcar escravos, póde entender-se com o capitão ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

Bahia.

Segue em poucos dias o bem conhecido hiate *Amelia* por ter perto da carga prompta, para o restante trata-se com os consignatarios Novaes & Companhia: na rua do Trapiche n. 34.

Rio de Janeiro.

Segue em poucos dias o bem conhecido patacho nacional *Valente* por ter parte da carga prompta, para o resto, passageiros e escravos a frete; trata-se com o capitão na praça ou com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Para o Rio de Janeiro,

segue com brevidade por ter parte da carga prompta o patacho nacional *Nereida* bem conhecido pela rapidez de suas viagens, quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos afrete, ou hir de passagem, dirija-se a rua da cruz n. 40 a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, ou com o capitão Manoel José de Senna Martins.

Leilão.

O corretor Oliveira fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, e sem reserva em preços dos seguintes artigos: a saber 4 viradores de linho, patentes, correntes de diversas grossuras, 4 ferros de diversos tamanhos, cabos de linho, ditos para troço capias de cairo, cadernaes de aparelhos alciados de 2 e 3 gornes, cadernaes e moitoens de diversos tamanhos para laborar, correntes finas para escotas, vergas de pinho e outros paos; vellas de lona e outras diversas cousas pertencentes a navios, assim como do casco de uma barcassa para crenar navios, forrado e encavilhado de cobre com 2 cabrestantes, duas capoeiras, uma bomba com forquets de ferro, fugão, uma meza da camara, e um mastro, e outros mais objectos, tudo pelo maior preço que houver: na quarta-feira 20 do corrente, as 10 horas da manhãa, no armazem do Sr. Araujo, Becco do Gonsalves.

Avisos diversos.

-- O encarregado da fabrica de charutos no largo do Terço pelo presente faz sciente que o Sr. Genuino José Tavares nada tem com as compras e vendas da dita fabrica, por isso que todas ellas são feitas por elle e não pelo dito senhor, e nada tem com dita fabrica.

-- O abaixo assignado declara só dever do resto da execução no juizo de paz de S. José ao Sr. Felix Rodrigues de Miranda, tres a quatro mil réis; o mesmo pede ao dito senhor haja de declarar qual o official do juizo, que ha pouco lhe fez quatro citações em dita execução, duas ao abaixo assignado, e duas ao seu fiador João Dionizio Barboza, se não o fizer será declarado.

Jeronymo Sebastião de Alencastro.

-- Precisa-se de um pequeno de 10 a 12 annos, com alguma pratica de venda: na rua Nova n. 65.

-- Desde o dia 22 de junho p. p. que anda ausente o pardo Juvenal, escravo de Manoel Cavalcanti de Albuquerque Lacerda Breton; dito escravo tem os signaes seguintes: estatura mediana, secco do corpo, olhos amarellos, cor clara um pouco alatuada, cabellos crespos, usava de bigodes e pera, cabellos da barba ruivos e da cabeça castanhos, official de alfaiate; como dito mulato seja bem conhecido nesta provincia por sempre andar servindo de criado a seu senhor, facil sera por isso ser aprehendido, e quem o fizer, poderá levar ao Monteiro, ou nesta praça ao Sr. Francisco Cavalcanti de Mello que será generosamente recompensado.

-- Cose-se com perfeição toda a costura, excepto de alfaite, por muito commodo preço, e vende-se um bahu grande de pregaria ainda novo, por ser em segunda mão dá-se muito em conta, tudo na rua dos Pires n. 42.

-- Acha-se aberto um novo deposito de madeiras, junto a secretaria da policia, consistindo em traves de 25, 30, 34, e 40 palmos enxameis de 20 a 40 ditos maiores, travessas de 30, todas estas madeiras são des melhores qualidades que se podem encontrar no mercado, e seus preços muito baratos, tambem se tira qualquer madeira que os pretendentes queiram.

-- Domingo, 17 do corrente, appareceu na rua larga do Rozario n. 22, segundo andar, um negro que diz chamar-se João Creoulo, de côr fula e picado das bexigas, filho do Ceará, pertencente ao Sr. Joaquim Coimbra de Andrade, morador em Ipojuca, veio pedir para o comprar, sendo que seja do mesmo senhor, pode apparecer na mencionada casa, que lhe sera entregue, ou far-se-ha negocio se convier ao mesmo senhor, não se responsabilisando o annunciante por fuga que o mesmo possa fazer.

-- No dia 11, segunda-feira, para o dia 12, as 8 horas da noite, desappareceu a preta Francisca, creoula, de 38 annos pouco mais ou menos, pertencente a João Cavalcanti Filgueiras de Moraes, estatura regular, pouco fula, rosto curto, nariz baixo e as ventas um tanto abertas, bem feita de corpo e pés, não he grossa, sabe coser, borda, e faz pavarinto, lava e engomma bem, he occupada no serviço de enchada, levou dous vestidos de cassa, uma saia preta de lila, dous vestidos de chita usados, uma saia branca de renda, um chale velho, um lenço branco, e outro lenço de tres pontas de quadro encarnado: quem a pegar leve ao Sr. Joaquim José de Sant'Anna Frazão, no Giquiá que será recompensado.

Madame Routier

Modista franceza acaba novamente de abrir sua loja de modas na rua Nova n. 58, e offerece seu prestimo desde ja aquellas pessoas que se dignarem procura-la, e um cumprimento exacto nas encommendas que lhe fizerem, e em preço, a maior commodidade possivel. Em seguida annuncia para vender um bello sortimento de modas francezas que acaba de receber pelo ultimo navio chegado da França, a saber: manteletes e capotinhos pretos e de furta cores, chapeos de palha e de seda, luvas de todas as qualidades, filós, chapeosinhos de palha da Italia, setins de todas as cores, tafetás, franjas pretas largas, igual sortimento de franças para vestidos, grosdenaples preto de muito boa qualidade, e finalmente tudo quanto ha de mais elegante e bello para compor um lindo toilete, e promette vender tudo por preços que muito agradarão aos compradores.

-- Pede-se ao Sr. Antonio José Bandeira de Mello Junior o obsequio de trocar em mais miudos o seu ininteligivel aranzel de hontem sob a epigraphe -- preciso -- porque na realidade não se pode entender uma tal embrulhada de palavras. Pede-se-lhe igualmente declare se tambem nunca foi *traidor, perjuro, ingrato, caim, renegado etc. etc.*, ou se contra estas virtudes não reclama tambem a moral, e a sociedade que S. mc. tanto invoca? Se S. mc. quer ainda mais dinheiro, peça-o, como quem pede, e não como quem manda. Se quer que o encham ainda mais de beneficios, faça-se digno delles, e não insulte a quem já lh'os fez. Esses a quem S. mc. alude só nutrem para com o Sr. Bandeira o unico sentimento do desprezo, muito despreso, e so despreso, ao qual tambem são votadas as suas miseraveis provocações.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

-- Na rua estreita do Rozario n. 28, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio, na mesma casa vendem-se varias obras de ouro e prata, e um relogio patente inglez.

-- Manoel Ferreira Antunes Villaça, embarca para fóra da provincia, a sua escrava de nome Francisca, crioula.

-- Precisa-se de um homem, que saiba plantar melões: no aterro da Boa Vista, no primeiro andar da casa do Sr. Dr. Gomes.

-- Simon Luiz retira-se para Parahiba, levando em sua companhia, o seu moleque Mathaus.

-- Aluga-se uma casa para passar a festa, situada a margem do rio Capibaribe, com quintal murado e boa estribaria: quem a pretender, dirija-se a rua do Crespo, ao pé do arco de S. Antonio, loja n. 3.

-- Precisa-se de um menino de menor idade, para caixeiro de uma venda: na rua do Pilar n. 84.

-- Precisa-se alugar uma escrava, para todo o serviço de uma casa, com 3 pessoas de familia: na rua da Cruz do Recife n. 23

-- Manoel Alves Guerra Junior, remette para o Rio de Janeiro, seus dous escravos crioulos, Luiz e Floriada.

-- Dá-se 300,000 rs. a premio: quem precisar, annuncie.

-- Na rua do Vigario, casa n. 7, ha para vender um negro crioulo, proprio para criado, ou pagem, de que ja tem pratica.

-- Roga-se ao Sr. Antonio Rodrigues de Moraes, o favor de mandar pagar, um mez do aluguel da casa em que morou, na povoação dos Affogados n. 13

-- Domingos Rodrigues de Andrade, remette para o Aracaty, o seu escravo Filippe, crioulo.

-- Pelo juizo municipal do termo da cidade de Olinda, tem de se arrematar um sobrado de um andar, sito na rua do Amparo n. 23, cuja arrematação não se effectuou no dia 14, por execução de D. Catharina Francisca do Espirito Santo, contra José da Silva Braga e sua mulher: os licitantes devem comparecer no dia 21 do corrente, as 10 horas do dia, na sala das audiencias do termo da cidade de Olinda.

-- Ao amanhecer do dia 12 do corrente mez de agosto, desappareceu do engenho Velho, freguezia de Jaboatão, o escravo Manoel Feliano, de nação, idade 40 annos, pouco mais ou menos, altura regular, côr não muito preta, pouca barba, rosto não feio, tem uma pequena cicatriz na testa, uma das pernas groça, por causa de uma grande ferida, que na mesma tive, a qual quando fugio estava sãa, e acha-se esta pouco acima do tornozelo pela frente e a um lado da canela, tendo ja na mesma uma baixa, tem o andar um pouco manso e enclinado, costuma olhar com os olhos baixos, falla um pouco vagaroso, he muito ladrão e bebado, foi escravo do Sr. José Francisco Ribeiro, havendo antes sido do Sr. José Claudino Leite: quem o pegar conduza-o ao engenho acima dito, que sera recompençado de seu trabalho; rogando-se as autoridades policiaes de coadjuvarem a captura e remessa do mesmo ao proprietario do referido engenho.

-- Manoel Joaquim da Fonseca Galvão, exporta para o Rio Grande do Sul, o seu escravo Cosme, crioulo, de idade de 50 annos.

-- Precisa-se de uma pessoa idosa, para tomar conta de um armazem de sal: na rua Imperial n. 87.

-- Precisa-se alugar um ultimo andar de uma casa, e em rua publica, para se estabelecer uma galeria de retratos photogenicos.

Alugam-se as seguintes casas.

Uma grande casa na Ponte do Uchôa, com muitos commodos, para grande familia, ricamente asseiada, toda pintada e forrada de papel, estribaria para 6 cavallos e cocheira para um grande carro, quintal murado, com portão para o rio, com commodos fora para escravos, com pés de larangeiras e outras frutas; um sobradinho junto a mesma casa, a margem do rio Capibaribe, com excellente porto para banho e muito fresco; uma excellente casa para numerosa familia, com grande sitio, muitos arvoredos de diversas frutas, baixa para capim, muro na frente com portão, na estrada dos Afflictos, defronte da igreja: a tratar na rua da Aurora n. 26.

-- Samuel Howes Junir capitão da barca americana *Susan*, arribada neste porto na sua viagem do Rio de Janeiro para Charleston, precisa tomar a risco maritimo sobre o casco e frete da dita barca a quantia de seis contos de reis mais ou menos: os pretendentes podem se entender com os consignatarios Henry Forster & Companhia, na rua do Trapiche n. 8.

-- Precisa-se de um forneiro, na rua Direita, padaria n. 82.

-- Pergunta-se se o annuncio no Diario de hontem com as letras G. H. I. R. se se entende com Gaspar Henrique José do Reis.

-- Aluga-se o terceiro andar do sobrado do largo da assemblea n. 8, com muitos commodos e fresco: a fallar no Forte do Mato com Joaquim Francisco de Além.

-- Desappareceu no dia 5 do corrente, do engenho Guararapes, uma negra fula, de nome Maria, de nação Rebollo, estatura regular, de idade 36 annos; a qual tem signaes de fridas em ambas as pernas, e uma marca muito grande em um dos tornozelos do pé, e as costas com marcas de chicote: quem a pegar leve-a a travessa do Queimado n. 3, ou ao seu senhor Lourenço de Sá e Albuquerque, no referido engenho.

-- Precisa-se de um portuguez para feitor de um engenho perto desta praça, ainda que não tenha pratica: na rua da praia n. 29 segundo andar.

— Como o Sr. Bernardo José da Camara não respondesse aos annuncios publicados nos ns. 169, 171, 172, 174, 176, 177, 180, 181, e 182 deste jornal, nos quaes se lhe perguntava quem é o proprietario da Typographia Nacional, se S.S., se o partido Liberal, com o dinheiro do qual foi ella comprada; realisando-se o rifão — quem cala, consente — pede-se-lhe novamente que consultando a *algum bacharel seo amigo* queira resolver os seguintes quisitos —

Se o individuo que recebeu para algum fim a cousa alheia por vontade de seu dono, arrogando-se depois o dominio que lhe não foi transferido, commette ou não o crime previsto no artigo 258 do Cod. Criminal?

Como é de costume na lingua nacional denominar o publico aquelle individuo que commette esse crime?

A resposta muito obsequiará

O Contribuinte

-- Hoje 19, as 10 horas da manhãa, na praça da Independencia na loja do Meroz, em presença do Sr. Dr. juiz dos ausentes, se hão de arrematar diversos objectos, comprehendendo a fabrica de colxeites.

-- Quem perdeu um lenço de cassa, com renda nos lados, e 8 letras no centro, procure-o na praça da Boa-Vista sobrado n. 6

-- O Sr. F. M. P. B. tenha a bondade de vir ou mandar pagar o que deve na rua da Praia n. 15.

-- Tem de ir a praça a arrematarem-se, de renda os segundo e terceiro andares da casa da rua do Amorim, penhorados a herança jacente do fallecido padre José Gomes Flores, na porta do Dr. juiz de orphãos e ausentes por execução de Bernardo Henriques.

-- Adverte-se ao Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, que o seu correspondente nesta praça, não tem pago a subscripção do *Diario*.

Nova tinturaria,

Na rua Velha, casa n. 74, tinge-se de todas as cores, tira-se nodoas, e prepara-se casacas que tenham algumas nodoas ou defeito.

-- No dia 20 do corrente se ha de arrematar em praça publica do Sr. Dr. juiz do civel da segunda vara uma casa terrea sita na campina da Casa Forte, avaliada em 600,000 rs., e tem quintal murado, cuja arrematação he a requerimento do testamenteiro de D. Francisca Juvita de Paula para satisfação de legados.

-- Precisa-se fallar ao Sr. Luiz José de Oliveira Diniz, nesta typographia.

-- Terça feira 19 do corrente na salla das audiencias, perante o Sr. Dr. juiz do civel se hão de arrematar por ser a ultima praça as fazendas e armação da loja sita na rua do Crespo, de João Antonio Gomes Guimarães, penhoradas por João Pinto de Lemos Junior.

-- Na Trempe casa n. 70, se aluga o bem conhecido muleque Jonas, ho costumado a servir em casa estrangeira, he fiel, compra e cosinha, e não tem vicios. Na mesma casa se vende um bom official de alfaiate sem vicios, o motivo da venda se dirá ao comprador.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno de uma casa estrangeira: dirija-se em Santo Amaro, casa do Sr. Gomes do Correio.

-- O padre João Tavares de Mello, vai a provincia do Pará, levando em sua companhia uma escrava, o que faz publico em comprimento da lei.

-- José Joaquim da Silva mudou o seu nome, para José Azevedo Maia, por haver outro de igual nome.

-- Oliveira Irmãos & Companhia, mudaram o seu escriptorio para a rua do Apollo n. 14.

-- Zeferino Gil Peres da Motta, pretende regressar para o Acaracú, levando em sua companhia sua escrava parda, de nome Maria.

-- Manoel Rodrigues da Silva, faz publico que, José de Azevedo Maia, deixou de ser seu caixeiro, desde 14 do corrente.

-- Na venda da esquina, da rua do Aragão, que volta para a Santa Cruz n. 44, precisa-se de um caixeiro, que entenda de venda, e seja capaz de tomar conta por balanço.

-- A pessoa que annunciou querer comprar 12 cadeiras, 2 bancas, 1 mesa e camapé, tudo de jacaranda: dirija-se a rua larga do Rozario n. 30, terceiro andar.

-- Aluga-se um grande sitio, com uma grande casa para morada, lugar para formar 2 ou 3 viveiros, baixa para capim e outras vantagens que se farão ao pretendente: quem o pretender, va junto da pontezinha que atravessa de S. Amaro para Belem.

-- Na rua do Hospicio n. 52, precisa-se de uma ama, que engomme bem.

-- Precisa-se de um rapaz para caixeiro do botequim de Santa Izabel, so para as noites do theatro, tambem aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Nova, por cima do bilhar francez: a tratar no mesmo.

-- Roga-se ao Sr. M. T. B. C. o favor de vir na rua da Praia n. 7, concluir o negocio que S. S. não ignora.

Electrotypo.

Estando os abaixo assignados para seguir brevemente para a Côrte avisão as pessoas que queiram retratos perfeitos, de aproveitar quanto antes esta favoravel e ultima occasião. Aterro da Boa-Vista n. 4.

Carlos D. Fredricks e Weck.

-- Quem tiver algum sobrado que alugue sendo primeiro ou segundo andar em rua publica, que tenha bons commodos dirija-se ao Hotel-Francisco que achará com quem tratar.

-- Roga-se ao autor (Chaves) do annuncio, no qual pedio ao Sr. bacharel A. Borges Leal lhe pagasse a quantia de 43,000 rs. de leite, visto ja haver recebido bens para pagamento dos credores do finado Macial, que não fique por costume pedir mais do que se lhe deve, o que he terrivel, e lembre-se que a sua conta he de 20,000 e não de 43,000 rs., e sujeita no rateio com os mais credores; e adverti-lhe que não continue a manchar a reputação de pessoas que estam a cima do dito autor.

-- Furtarão um cavallo, rudado sujo, de tamanho regular; cauda cortada, mais não muito, fazendo a ultima muda, selado com selim e cabeçada ingleza, tendo na cabeçada picadeira com corrente; o qual desapareceu da rua da Cadeia do Recife, da mão de um ganhador, a quem se deo para segurar, e consta que o dito ganhador encaminhou-se para o lado do Corpo Santo, e não se soube mais delle; roga-se a quem o achar, de o levar a rua da Aurora a casa de Francisco Antonio de Oliveira, que será generosamente recompensado.

-- Aluga-se um preto, official de marcineiro na rua do Vigario n. 20.

-- Na rua da roda n. 29 ha uma cavalariça particular pertencente a José Apolinario da Cunha, onde se negocia bons cavallos, e tambem alugam-se alguns, como tambem recebe-se alguns de tracto ou cura, quem delle se quizer servir será satisfeito de qualquer das pertenções.

-- A abaixo assignada, directora do collegio particular de meninas, intitulada de Santa Anna na soledade sitio do sr. Herculano: declara ao respeitavel publico, e particularmente aos srs paes de familias, que continua a ter aberto o seu dito collegio, por se achar completamente habilitada com a licença do Exm. Sr presidente da provincia, conferida de conformidade com o desposto no artigo 38 do regulamento provincial de 12 de Maio do corrente. Espera pois continuar a merecer o conceito, que lhe tem granjeado o seu zêlo, dedicação, e desvello na educação das meninas confiadas a seus cuidados. Outro sim declara, que se ensinara todas as prendas, proprias a uma Sra; assim como pianno e musica, e outras quaesquer, artes de recreio, que seus pais exijão, admittem-se pencionistas, meias pencionistas, e externas, tudo por preço commodos, e rasoaveis. -- *Anna Benedita da Rocha Silva.*

-- Precisa-se de um caixeiro, de 12 a 14 annos: no aterro da Boa Vista n. 73.

-- Os Srs. Antonio Franco da Silveira Lins (do Porto Calvo) Manoel Machado Rovoredo (*do Cabo*) José Joaquim de Mendonça (de Cruangi) e Manoel Gomes Barboza de Araujo Pereira queiram mandar resposta das cartas que se lhe tem escripto, no aterro da Boa-Vista n. 10 sobrado, ou se publicara o objecto dessas cartas.

Casa de commissão de escravos.

-- Na rua Direita, sobrado de tres andares, defronte do becco de S. Pedro n. 3, recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, não se levando por este trabalho mais do que dous por cento e sem se levar cousa alguma de comedorias, offerecendo-se para isto toda a segurança precisa para os ditos escravos.

-- Desappareceu no dia 7 do corrente, do lugar de Sant'Anna, venda do Sr. Nicoláo, pelas 9 horas da noite, um menino, de nome Daniel, de idade de 6 a 7 annos, muito esperto, com falta de quatro dentes na frente, grosso do corpo, cabellos encarapinhados, levou vestido camisa de madapolão ja usada, e calça azul. A pessoa que o pegar, leve-o a olaria de Sant'Anna, a fallar com João Zeferino do Rego Barros que se recompensará.

-- Precisa-se de um preto, para criado de um homem solteiro, forro ou captivo: na rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar.

-- Bernardino Maia da Silva, exporta para o Rio de Janeiro, o seu escravo Ignacio, pardo, de idade de 22 annos.

-- O Sr. Antonio Rodrigues Baracho, morador na estrada Nova, queira ir ao aterro da Boa Vista n. 10, sobrado, para pagar o que deve, ou mostrar que já pagou como diz.

-- Os Srs. Victorino Teixeira Leite, Paulino Juvencio da Silva, Joaquim Dias de Santa Anna (entalhador) e Manoel José Ribeiro Cavalcante: queiram annunciar as suas moradas, ou irem ao aterro da Boa Vista, sobrado n. 10.

-- O Sr. Antonio Gonçalves de Oliveira, de Pedras de Fogo, queira ir pagar a sua letra, vencida a 7 annos: no aterro da Boa Vista n. 10, sobrado.

-- Precisa-se alugar um sitio, que seja a beira do rio, até a Ponte do Uchôa: na rua do Trapiche n. 11.

-- Deseja-se fallar, para negocio de importancia, com o Sr. João Silveira Maciel, que em 1812, pouco mais ou menos, veio da cidade de Lisboa, para Pernambuco, onde parece que na cidade de Olinda, foi caixeiro do Sr. João Joaquim Ranello, e depois se ausentou, segundo consta, para o interior da provincia, e tambem se roga o favor, a quem delle souber, de dar noticia na rua do Vigario, casa n. 7, declarando-se que aquelle Sr. Maciel, he filho de Antonio Silveira Maciel, e de D. Maxima Joaquina Silveira Maciel.

-- Antonio Joaquim dos Santos Andrade, remette para o Rio de Janeiro, sua escrava mulata, de nome Maria.

Rua nova n. 10.

Recebeo pelo ultimo navio vindo de França talagarça, seda e lãa para bordar, burseguins de duraque gaspeados para Sra., sapatos de lustro, marroquim e setim brancos para Sra. lanternas de vidro, casquinha e bronzeadas muito lindas, pentes de tartaruga para cocó e marrafa, espelhos grandes com moldura e outros cuscerados largos e estreitos para mezas e pianos, tudo por commodos preços.

Mobilias de aluguel.

Aluga-se mobilias completas, ou qualquer traste separado, a vontade do alugador; tambem se alugam cadeiras para bailes ou officios: na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de Santo Amaro.

COMPANHIA DE BEBIRIBE.

A administração da companhia de Bebiribe contrata por um anno, a começar de primeiro de setembro em diante, a arrecadação da taxa nos chafarizes e bicas do aquiducto do Prata: os pretendentes podem apresentar as suas propostas, designando os seus fiadores e comparecer pessoalmente no dia 20 do corrente as quatro horas da tarde no escriptorio da companhia.

Recife 13 de agosto de 1851.

João Pinto de Lemos.

Rua Nova n. 10.

Recebeo pelo ultimo navio vindo de França ricos lenços de retrós para Sra., pescocinhos e camizinhas de cambraia muito finas, cassas e chitas francezas muito finas, toucas de linho ricas para Sra., ditos para baptizados, capotinhos de chamalote e gros de napoles, manteletas de dito pretos e furtacores, barretinas de seda e de palha abertos e promptos, ricas sedas furtacores para vestido, bicos de blonde surtidos verdadeiros, ditos de linho, dito ditos de seda brancos e pretos, luvas assetinadas de seda para Sra., meias de seda brancas e pretas e um completo sortimento de instrumentos de todas as qualidades por commodos preços.

Precisa-se alugar uma preta forra ou captiva para todo o serviço de uma casa de pouca familia; rua das Cruzes n. 28, segundo andar.

-- A irmandade do S.S. Sacramento, da matriz da Boa-Vista, offerece com abate uma letra de rs. 8:408,680 de principal, alem dos juros, aceita pelo Sr. Antonio Marques da Costa Soares, e endoçada pelo Sr. Ignacio Marques da Costa Soares, vencida em 14 de março de 1843, e opportunamente protestada; faz-se todo o negocio: os pretendentes entendam-se com o actual thesoureiro o Sr. Bernardino José Monteiro: na rua do Queimado, loja n. 24.

-- Maia Ramos & Companhia avisam aos seus devedores que no praso de 15 dias contados vão satisfazer seus debitos, do contrario terão de ser chamados a juizo.

-- Precisa-se de um criado na ponte velha n. 14.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão; póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- José Luiz Pereira, pretendendo acabar até o fim do corrente anno com a sua loja de ferragens da rua Nova n. 16, offerece a quem a queira comprar, e principia desde ja a vender qualquer porção de ferragens ou miudezas pelo que lhe custaram; aproveita a occasião para rogar a seus devedores queiram satisfazer seus debitos no praso de 30 dias para o não constranger a chamar por folhas publicas aquelles que se esquecerem.

--Precisa-se de um portuguez que seja perito em plantações de sitio, para o fazer em um no lugar do Remedio: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a alfandega desta cidade a seu porteiro.

-- O Sr. Francisco Antonio da Silva, da rua do Rangel, queira mandar pagar a assignatura deste *Diario*, e em quanto não o fizer verá o seu nome publicado em letra redonda.

Rua das Cruzes n. 28.

Consultorio homoeopathico do facultativo J. B. Casanova.

Gratis para os pobres.

Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor homoeopatha Gosset Bimont continuará com os trabalhos do mesmo consultorio, onde podera ser procurado a qualquer hora.

Aos habitantes da Casa Forte, Poço da Panella e Monteiro.

Na casa de Eduardo de Souza Pereira, junto ao Sr. José Ignacio na rua da Casa Forte existe um deposito de farinha de mandioca de Santa Catharina, carne do Seara, sabão e charutos, tudo da melhor qualidade e preços favoraveis, tanto em grosso como a retalho: espera portanto o dono deste util estabelecimento a protecção dos bons compradores, poupando o grande trabalho e despezas do Recife para estes lugares.

-- Quem precisar de roupa lavada e engommada com asseio e perfeição, tanto de homem como de senhora, por preço commodo, dirija-se a rua de Hortas n. 54

-- O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que pessoa alguma faça negocio com José da Silva Moreira, annunciante do *diario* de 20 de março do corrente, sobre uma casa na rua da Gloria n. 29, no bairro da Boa-Vista, onde tem o mentecapto José Theofilo tutelado do annunciante mais de metade da dita casa, e se litiga em juizo contra o dito José da Silva Moreira, que chama a todos os seus credores e devedores para ajuste de contas a 5 mezes desta parte, sem contar com o annunciante.

Francisco José de Mello.

Collegio, Espirito-Santo. Director, Francisco de Sa[...] Albuquerque.

O director do collegio particular [...] *Santo*, sito na rua do Mondego d[...] Boa-Vista, n. 44, avisa ao respeitav[...] co, que dito collegio, se acha reg[...] te trabalhando, tendo sido ja ex[...] pelos Illms. Srs. Padre Mestre Mi[...] cramento Lopes Gama, director ge[...] Lourenço Trigo de Loureiro, insp[...] quarto circulo, dos quaes mereceu plena aprovação, não só quanto ao [...] do estabelecimento que foi achado [...] condições de hygiene e commo[...] como pelo que respeita ao metho[...] sino, rigor das disciplina e direcção.

— Os alumnos se acham divididos [...] classes: pensionistas, meios-pencio[...] externos. — As materias que ali se [...] são: Primeiras lettras, grammatica [...] lingua franceza e musica vocal e inst[...] tal; sendo que todas ellas se acham [...] bidas a professores de reconhecido [...] da mais escrupulosa escolha e officia[...] aprovados. O numero destas mate[...] disciplinas sera augmentado á pr[...] das necessidades do estabelecimento.

-- He porque nada ha de mais encantador do que o campo, quando a gente está ligada como estamos; ao principio visitam-se sem ceremonia e acabam por considerar-se como não fazendo senão uma so familia.

-- Acho que seu salão está bem bonito, disse a Sra. Briant, mudando de idéa.

-- Graças a minha irmãa, disse Tristão, foi ella que arranjou estas flores tão deliciosamente. Ella sabe que eu as amo muito; por isso quiz causar-me uma sorpreza amavel.

— Corina, respondeu a Sra Briant, já que tu amas tambem tanto as flores, convirá que peças a Sra. Alliette que tenha a bondade de ensinar-te como se ha para fazer tão lindos vasos, tão encantadoras cestas.

— Com muito prazer, Sra., disse Alliette. Corina, eu irei dar-lhe lições.

— Ella virá toma-las aqui; isto sera muito mais conveniente, accrescentou vivamente a Sra. Briant. Ah! lá vem os senhores d'Igornay, continuou ella lançando um olhar sobre o pateo, onde uma bulha igual á que fizerão os cavallos, acabava de fazer-se ouvir.

Poucos momentos depois, o barão e Cesar fazião sua entrada no salão. O filho vinha atraz do pai; ambos tinham o ar mais solemne ainda do que de ordinario. Nunca as botas á prussiana de d'Igornay tinham sido melhor envernisadas; nunca tambem os folhos de sua camisa se tinham desenvolvido com tanta magestade sobre seu peito. Havia em tudo isso uma intenção que não escapou á sagacidade sempre alerta da Sra. Briant.

-- Trama-se sem duvida alguma cousa, disse ella comsigo emquanto os dous recemchegados faziam suas saudações multiplicadas á companhia.

-- Bons dias, Sr. barão, continuou em voz alta. Folgo muito de o vêr. Como está, Sr. Cezar?

-- Senhora, rendo-lhe minhas homenagens, e bem assim a Sra. Corina. Que dia magnifico meu charo doutor. Da outra banda não tinhamos um tempo como este, não he verdade? Entretanto faria lá algumas vezes muito calor, o Sr. bem me entende.

-- Temos 28 graos no meu thermometro, respondeu o doutor.

-- As moscas picavam furiosamente esta manhãa, accrescentou Cesar com precipitação; Rognolet esta todo encanguentado; eu não podia conte-lo durante o caminho.

O barão olhou para Tristão com um ar que parecia dizer: Quão gracioso he meu filho! que lhe parece?

-- Elle nunca fallou tanto em sua vida, disse comsigo a Sra. Briant, sem duvida está enamorado.

O barão aproximou-se de Tristão e disse-lhe em voz baixa:

-- Sinto muito que os Briants estejam aqui, pois não poderemos fallar de nossos projectos.

-- Pelo contrario, mandei-os chamar para fazer diversão ao embaraço inseparavel de uma entrevista desta natureza, porquanto minha irmãa está advertida. Demais será sempre facil ausentar nos um momento sob um pretexto qualquer para fallarmos do negocio que nos occupa.

D'Igornay, que tinha uma inclinação decidida para os mysterios inconsiderados pareceu encantado deste arranjamento, e testemunhou sua satisfacção por algumas de suas phrases as mais embrulhadas. Depois veio seguido de Beauregard para junto da meza que estava no meio do salão em torno da qual se tinhão estabelecido a Sra. Briant, Alliette e Corina. A conversação prolongou-se, insignificante e com tudo não interrompida, até ao momento em que vieram annunciar que o jantar estava prompto.

Tristão, Alliette e Corina erão entretanto espirituosos e instruidos, mas seu espirito e sua instrucção de nada podião servir-lhes com pessoas para as quaes a conversação não era nunca senão murmuração mais ou menos offensiva.

O jantar foi bastante alegre; Beauregard e Alliette fizeram as honras delle com uma simplicidade delicada que encantou os convidados. Pelas sete horas em ponto Lazaro appareceu no pateo seguido de Fanchon; elles trazião Biche e Rognolet, e bem assim os cavallos de Tristão e de Alliette; os cavalleiros, despedindo-se dos Briants, dirigiram-se para os bosques que devião atravessar para regressar á casa dos d'Igornay. Como Tristão tinha ajudado Corina a montar, a Sra. Briant não duvidou que elle a pederia promptamente em casamento, e seu marido foi um pouco deste parecer; elle achava sua filha assas bonita para justificar esta esperança.

— Então Sr. conde? disse o barão a Beauregard em um momento em que tinhão ficado um pouco atras de seus companheiros.

— Sim, fallei á minha irmãa, e bem como o previa, encontrei-a muito commovida do desejo que tem V. S. de faze-la sua nora. O acolhimento que lhe tem feito e ao Sr. seu filho tambem he uma prova disso. A unica objecção que me fez he nosso lucto fechado; penso que achará que ella he natural.

— Não celebrando nupcias, esta objecção cahe por si mesma, disse o barão.

— Convirá pelo menos deixar passar os seis primeiros mezes, replicou Tristão. Esta demora terá de mais a vantagem de pôr minha irmãa e Cesar em estado de se conhecerem e apreciarem.

O barão nada respondeo; mas sua physionomia exprimio um espanto tão prodigioso que Beauregard deveo crer que tinha dito a cousa a mais absurda do mundo. Então Tristão resignou-se, mão grado seu, a recorrer ao meio que a obsequiosa insinuação habitual á Sra. Briant lhe tinha suggerido. Com o rubor na fronte, com a vergonha e a dôr na alma, elle aproximou-se de Igornay, e bem que não podesse ser ouvido de sua irmãa, a qual galopava adiante com Corina e Cesar, disse em voz baixa:

— Tenho um segredo que confiar á sua lealdade.

— Parece-me estar ouvindo o conde, seu pai; falle, meu joven amigo, que eu o escuto.

— O que vou dizer-lhe deve ficar entre nós observou Tristão, fortificado em sua culposa resolução pelas palavras que acabava de ouvir.

— Palavra de fidalgo, exclamou d'Igornay pondo a mão sobre o coração.

— A saude de minha irmãa dá-me as mais vivas inquietações, disse Tristão com uma precipitação que teria revelado sua perturbação se fallasse a um ouvinte mais perspicaz.

— Sei disso, respondeo friamente d'Igornay.

— Pois bem! crê o Sr. que seja muito leal que eu deixe minha irmãa casar-se neste estado?

— Enviuvei muito cedo, disse o barão, e nem por isso tenho passado mais mal. O que quero he que Cesar tenha um filho.

O rosto do desgraçado Tristão contrahio-se com o esforço que fez para dissimular sua dôr e sua indignação. Nunca elle soffrera tanto com quanto tivesse já soffrido muito.

-- Eu reflectirei ainda, disse elle tentando parecer calmo. Por agora limitar-me-hei a dizer-lhe que minha irmãa não cedera sobre a questão do luto fechado; seria mesmo imprudente fallar-lhe disso.

-- Pois então esperaremos; respondeo d'Igornay um pouco contrariado. Isto nos levará ao outono; mas importa saber acquiescer ao que he rasoavel, não he assim? Ora toque meu charo conde, disse o barão estendendo a mão a Beauregard: será isto o penhor de nossa mutua palavra.

Tristão apertou, tremendo de raiva, a mão d'Igornay, e depois deu de esporas ao cavallo para alcançar a Cesar e as duas raparigas.

Quando elle conseguio o seu intento, deu-se logo pressa em interrogar por um olhar dolorosamente inquieto o rosto da irmãa, esperando achar nelle os signaes da anxiedade que estava em seu proprio coração; ao vê-lo calmo e quasi risonho, sua sorpreza foi extrema, e sentio immediatamente um vago bem-estar, com o socorro do qual póde dominar suas pungentes emoções, sem perder todavia a oppressora lembrança da má acção que acabava de commetter n'aquelle mesmo instante. Os cavalleiros achavam-se novamente reunidos como no momento da partida, e debaixo da abobada de folhagem do caminho que seguião offereciam um painel verdadeiramente pittoresco.

Alliette e Corina tão adiante uma ao lado da outra, e teria sido difficil á imaginação a mais poeticamente rica, sonhar algu[...] de mais delicioso do que estas duas [...] igualmente encantadoras, e todavia [...] rentes entre si.

Alliette com seu olhar intelligente e [...] colico, com seu sorriso meditativo [...] com seus magnificos cabellos castanho[...] a pallidez animada de sua tez podia dar [...] de uma dessas creações phantasticas d[...] cujo modello a natureza nunca póde fa[...] Flexivel e delicada como Fenella, gove[...] seu cavallo com o desembaraço destra [...] a graça temeraria de Diana Vernon, el[...] recia a realidade desses dous sonhos [...] tues do maior dos romancistas. Seu t[...] feitamente semelhante ao de sua com[...] ra, porém inteiramente preto [...] fazia [...] bir a finura de seu talhe, ao mesmo [...] que seu toucado elevado a fa[...] parece[...] alta. Lenta e pouc[...] expans[...] no ha[...] vida, o movimento [...] a vivacid[...] do [...] na tornado experta e convers[...] dora [...] hia dito que sentindo-se levada [...] reira rapida, cria fugir para se[...] soffrimentos de todos os dias.

A vista de Corina, não teria feit[...] pensamento semelhante, porquant[...] que resplandecia em seu rosto [...] não tinha a vaga apparencia de um[...] são fugitiva, e seu olhar alegre po[...] sobre o futuro ou voltar para o pa[...] perder um instante de sua radiante se[...] A bocca meio aberta, como que para [...] ao mesmo tempo todas as emanações [...] doras que a brisa da tarde lhe trazia, [...] attento a todos os murmurios, os o[...] tos sobre todas as flores que brilha[...] herva e sobre todos os raios que se [...]

MUTILADO

sidindo sempre à nomeação dos professores a mais escrupulosa escolha, devendo outrosim ser previamente aprovada pela authoridade competente. — O annunciante se ufana de apresentar à seus concidadãos um estabelecimento da primeira utilidade, onde com todo o esmero se procura aperfeiçoar o espirito da mocidade, communicando-se-lhe uma tendencia moral e riligiosa, que venham à ser o germen das mais lisongeiras esperanças. — O annunciante confia, que os seus ensaios não se perderão por falta de protecção da parte d'aquelles que fazem consistir o primeiro de seus deveres na accurada educação de seus filhos.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serraas.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc, etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazerolhes encommendas, aproveitando a occasiãe para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencia para continuarem a merecer a sua confiança.

— Na rua Direita, casa n. 63, precisa-se de uma ama secca.

Compras.

— Compram-se trastes usados, de toda a qualidade, e tambem se trocam por novos: na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de S. Amaro.

— Compra-se um escravo bom official de sapateiro, moço e de boa conducta, preferindo-se o que ao mesmo tempo entender de boleiro: a tratar na Solidade sitio dos Quatro Leões.

— Compra-se uma pequena prensa de aparar livros: quem tiver, annuncie.

— Compra-se uma escrava moça, de bonita figura, crioula, sadia e de bons costumes, que saiba cozer e engommar: na rua do Aragão n. 12, primeiro andar.

— Compra-se para fóra da provincia uma escrava, de bonita figura, e que seja boa cozinheira, engommadeira e costureira: na rua do Passeio, loja n. 21.

— Compra-se, na rua Imperial n. 7, uma negra de 20 a 25 annos, que saiba cozinhar e engommar bem.

— Compram-se 12 cadeiras, 2 bancas, 1 mesa, e 1 canapé, tudo de jacarandá, e em bom uso: annuncie.

— Compra-se uma corrente de relogio das modernas, que seja bastante grossa, e tambem se troca por outra fina, voltando o que for de razão: na rua da Senzalla Velha n. 50, se dirá quem compra.

— Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, compra-se para uma encommenda uma escrava quo seja de bonita figura e moça, e que saiba bem engommar, cozer chão, cosinhar e lavar de sabão.

— Compra-se um ou dous carrinhos de mão, proprios de conduzir entulho: quem os tiver e quizer vender, dirija-se a rua da Senzalla Velha, padaria n. 100, assim como algumas cabras boas leiteiras, com crias.

Vendas.

Chales de lãa e seda, a 2,500 rs.

Vendem-se chales de lãa e seda, de lindos padrões, a 2,500 rs. cada um; ditos de algodão de bonitos padrões, a 1,600 rs. cada um: na rua do Queimado n. 8, loja defronte da botica.

— Vende-se uma porção de bolachas ordinarias proprias para animaes: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

No armazem da rua da Cruz no Recife. n. 24.

Vendem-se saccas muito grandes com farinha e boa qualidade, esteiras do Aracaty, courinhos miudos, saccos com gomma muito alva, sola, sapatinhos de menino a 600 rs. em porção, 1 caixão com sapatos de couro de lustro a 2,000 rs., carnauba de primeira sorte em saccas a 6,000 rs. a arroba, caixas com velas de carnauba iguaes quasi a espermacete de uma arroba cada caixa de 6 e 8 em libra, chapeos de palha a 10,000 rs. o cento.

— Vendem-se dous arados americanos pequenos, com os competentes apparelhos para serem puchados por cavallo, proprio para plantações de capim, tambem duas grades americanas proprias para algum engenho: na rua do Trapiche n. 8.

— Vendem-se tres sacadas de pedra de boa qualidade: na rua Direita n. 82.

— Vende-se um muleque e uma muleca ambos de 11 annos, de muito bonitas figuras, uma mesa redonda de meio de sala, e uma banquinha, tudo de jacaranda: quem pretender dirija-se à rua do Livramento n. 4, que ahi se dira quem vende.

Faz admiração vender fazendas por tão barato preço.

Cortes de vestidos de cambraia com babadão e barra de filo de linho, pelo diminuto preço de 1600 rs. o corte; ditas de cassa pintada com 5 varas, por 1600; dito com 6 varas a 2000; cortes de chita com 12 covados, por 1800 e 1920; peças de chitas, com 38 covados, por 5,000, 5,600 6,000, e 6,400; lenços de cambraia de linho, para mão de senhora e bolço de homem, por 320, 360, 400, 480, e 560; e muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, loja de fazendas, n. 6.

— Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, continua-se a vender cortes de chitas com 12 covados a 1,600 e 2,000.

— Vende-se a taberna sita na rua do Pilar n. 88, bem afreguezada tanto para a terra como para o mato: a tratar na mesma.

— Vendem-se dous escravos possantes, e de todo o serviço, um he optimo pagem, e zelador de cavallos por ser filho do sertão: na rua da Gloria, sobrado de um andar n. 7, logo depois da fabrica do Sr. Gervasio.

— Vende-se uma grade de madeira propria para topo de escada, ou escriptorio, como bem uma portada pequena almofadada de amarello, para armação de loja, e dous ferros grandes para segurança de alguma varanda: na rua do Crespo ao pé do arco de Santo Antonio, loja n. 3.

— Vende-se um mulato de idade 18 annos pouco mais ou menos, com principio de sapateiro, e cosinha, sem vicios nem achaques: na rua do Rangel n. 56, das 6 horas as 9 da manhãa.

Attenção.

Vende-se uma machina completa, nova e muito superior, da força de quatro cavallos, alta pressão, com a sua competente moenda de assucar, por preço barato. Adverte-se que vende-se a machina junto ou sem a moenda: dirija-se em casa de Admson Howie & Companhia: no trapiche novo no Recife n. 42.

— Vende-se até o dia 21 do corrente oito bois muito proprios para carroça, por boos e manços, tres carros ferrados, aviamentos de farinha: a ver e tratar no engenho Jangadinha.

— Vende-se toucinho em libra a 120 rs., novo e bom para acabar de pressa: na rua larga do Rozario, venda n. 46.

DEVERES DOS HOMENS, a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs., cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

— Vende-se uma padaria com todos os pertences, para se trabalhar, muito afreguezada, na rua direita dos Afogados, da-se por preço commodo, garante-se a propriedade; quem pertender dirija-se a casa das afflições a tratar com o arromatante das mesmas.

— Vende-se um piano em muito bom estado, e optimo para aprender pelo ultimo preço de 150$ na cidade de Olinda, rua de S. Bento por cima da botica.

— Vende-se um carro de 4 rodas, muito leve e com todos os arreios, proprio para se passar a festa: na cocheira do Sr. Miguel Sougei, no aterro da Boa Vista.

— Vende-se uma carteira de uma face: na rua do Crespo n. 10.

— Vende-se a loja de miudezas n. 16, da rua larga do Rozario, com poucos fundos: trata-se na mesma.

— Vendem-se 2 cadeirinhas, para meninas de escola coser, novas, por preço muito commodo e 1 alambique meão: na rua de S Francisco casa apalaçada de sacadas de pedra.

Mosquiteiro.

Vende-se cambraia aberta, com vara e meia de largura, propria para mosquiteiro, por 640 rs., a vara: na rua do Crespo n. 23.

— Vende se uma casa de sobrado pequena, a margem do rio Capibaribe, no Monteiro, com pequeno sitio, de 600 palmos de fundo e 100 de largura, todo murado e com algumas fruteiras, por preço muito commodo, ou permuta-se por escravos, ou casa terrea nesta cidade: a tratar com o corretor geral Miguel Carneiro.

— Vendem-se palhas de coqueiro, para banheira: na rua Nova n. 53.

— Vendem-se 3 varandas de ferro de uma só porta: trata-se nesta typographia.

Um vistuario.

Vende-se um vestuario de sertanejo, sendo chapéo, gibão, perneiras, sapatos, guarda-peito, tudo novo e bem feito: na rua do Queimado n. 14.

FREGUEZIA.

Vende-se no pateo do Terço, venda n. 7,

a boa pinga de vinho, para a pitisqueira, a 160 rs., a garrafa; farinha de mandioca de S. Catharina, a 120 rs. a cuia, bem medida; feijão molatinho, a 240 rs. a cuia; carne do ceara, boa, a 120 rs. a libra, e todos os mais generos, barato e de boa qualidade.

He chegado,

nova fornada do superior rapé princeza, do Rio de Janeiro, em libras e em meias ditas: na rua do Queimado, loja de miudezas numero 25.

Toalhas,

de Guimarães de 1 1/2 a 3 varas: vendem-se na rua do Quaimado, loja de miudezas n. 25.

Calçado, a 2,500 e 3,000 rs., no atterro da Boa-Vista defronte da boneca.

Chegou novo sortimento de sapatões de couro de lustro, para homem, dos melhores que tem vindo do Aracaty a 2,500 rs.; ditos da Bahia a 3,000 rs.; ditos de couro branco, a 800 e 1,000 rs.; ditos de orelha, a 1,120 rs.; assim como um completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para Sra. e meninos, o que tudo se vende barato, afim de se apurar dinheiro.

Attenção!

Na rua da Cadeia do bairro do Recife loja n. 53, continua-se a vender as melhores, e mais acreditadas velas de cera vegetal de carnauba feitas pelo melhor fabricante do Aracaty: tanto em caixas como a retalho. Igualmente vende-se um terreno na rua do Sebo do lado do sul com 62 palmos de frente e 150 de fundo: o qual não he foreiro, quem o pertender dirija-se a referida loja.

Attenção!

Casemira de algodão e lãa a 2,000 rs., chapeos de sol de paninho proprio para o campo, a 1,000 rs., ditos de seda de cor, inglezes a 7,000 rs.; cortes de fustão para colletes a 500 rs.; novos panos finos a prova de limão de cor verde e azul a 4,500 rs.; ditos pretos de 3,500, a 10,000 rs.: chapeos francezes dos melhores que tem apparecido a 6,500, 7,000 e 7,500 rs.; brim de linho branco fino corte 2,500 rs.; alpaca de linho e seda mui propria para roupa de meninos por ser encorpada e escura a 640 rs., o covado; no armazem de fazendas de Gouveia & Leite na rua do Queimado n. 27.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Bom e barato.

Vendem-se correntes de aço, muito boas para relogio, a 500 rs., cada uma; papel de peso, com 6 folhas, cada caderno, a 40 rs.; dito almaço, de 5 ditos, a 40 rs.; suspensorios para meninos, a 100 rs., o par; meias brancas de seda, para senhora, a 2,000 rs.; ditas pretas de algodão, muito finas, a 480 rs.; ditas para homem, a 360 rs.; luvas de pelica preta, para homem, a 1,280 rs., ditas brancas e cor de palha, a 1,600 rs.; ditas para senhora, a 1,600 rs.; ditas de seda preta, para homem e senhora, a 1,000 rs.; ditas compridas escocesas, para senhora, a 960 rs.; ditas de torçal, a 640 rs., e sem dedos, a 400 rs.; ditas de fio da escocia, a 400 rs., e brancas, a 400 rs, tanto para homem, como para senhora; charuteiras para viagem, a 400 rs.; ditas de mola, coberta de couro, a 1,120 rs.; meias escuras, para homem, a 160 rs., e em duzia, a 1,800 rs.: um grande sortimento de franjas pretas e de cor; assim como transas de todas as qualidades e bicos de seda preta, tudo pelo mais barato preço do que em outra qualquer parte: na nova loja de miudezas da taboleta, em frente do Livramento.

Vinho Madeira, especial london.

Recommenda-se aos amadores de uma bella pinga, esse magnifico — elixir — (cujas virtudes são incontestaveis), o qual se vende em barris de quarto e oitavo: na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de J. C. Augusto da Silva.

Luvas de pelica.

Vendem-se luvas de pelica, de ponto inglez, para homem, a 1,800 rs., o par; ditas para senhora, fazenda muito superior, a 1,440 rs.; ditos para meninos, a 1,000 rs.: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

A 1,280 rs., o par, faz admirar!!

Vendem-se meias pretas de seda, abertas, para senhora, a 1,280 rs., o par: na nova loja de miudezas da taboleta, em frente do Livramento.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

Cheguem ao barato.

Vendem-se caixinhas de colchetes francezes a 60 rs., ditas de lamparinas a 60 rs., agulheiros de vidro a 200 rs., ditos de casquinho pintado com um sortimento de agulhas francezas a 160 rs. pentes bufalo para alizar a 360 rs., ditos de prender cabello a 320 rs, dito de aço para marrafa a 60 rs., o par caixinhas com agulhas a 240 rs, carteirinhas com ditas a 280 rs, linha de pezo a 60 rs a miada, ditos de carritel com 200 jardas da dita da mais superior qualidade a 100 rs., dita de 100 jardas a 30 rs., torcidas para candieiros a 100 rs., a duzia na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas.

— Vendem-se collecções com mais de seis lindas vistas, representando a ponte do Recife com a alfandega, a ponte da Boa-Vista, a cidade de Olinda, a ponte do Cachangá, Poço-da-Panella, e a rua da Cruz com o arco do Bom-Jesus; bem como duas grandes vistas de Pernambuco: na rua da Cruz, n. 10. casa de Kalkmaus Irmão.

Na loja de Jose' Joaquim Moreira & Companhia, na rua Nova n. 8.

Vendem-se camisinhas de cambraia, com suas golinhas, tudo muito bem bordado, e do melhor gosto possivel, pelo baratissimo preço de 2,000 rs., somente, cada uma.

PRESTOL SALSA PARRILHA AMERICANA

Melhor e mais extraordinaria do mundo.

Preservativa infallivel contra as febres.

A salsa parrilha original egenuia de Brestol possue todas as virtudes para curar todas as enfermidades que provem de um estado de impureza de sangue das secreções morvidas do figado e estomago, e em todos os casos que necessitam remedios para purificar o robustecer o sistema. Em todos os casos de escrophulas, erisipelas, tinha erupções cutaneas, manchas, bilis, enflamação e debilidade nos olhos, inchaçãs das glandolas, dôres lombares, affecções rheumaticas, dôres nos ossos e nas juntas hydorpesia, despepsia, asthmo, dearrhe e desenteria, tosse restriados, enflammação do pulmões phthisica quando provem da obstrução dos bronchios em pessoas escropulosas, enfluenza, indigestão, ictericia debilidade geral do systema nervoso, febres agudas, calores, enfermidades das molheres enfermidades beliosas, e em todas as afecções provenientes do uso moderado do mercurio. Esta salsa parrilha se emprega com efficacia em todos os sobreditos casos, e he reconhecida como a melhor medicina que existe. Os frascos de salsa de Bristol teem mais de quatro tamanhos dos de salsa de Sands entretanto que os de Bristol se vendem por 5,000 rs. e os de Sands por 3,000 rs. Deposito central no Rio de Janeiro, casa de Vital Lapope, e em Pernambuco na botica de Jose Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis pegado ao quartel de policia.

Fundição d'Aurora.

C. Starr & Companhia, respeitosamente annunciam ao publico, que o seu estabelecimento para manufactura de toda a especie de machinismo tendo desde o seu principio em 1829 ido constantemente augmentando, tem hoje chegado a um estado de perfeição tal, que não he inferior aos melhores que existem em todo o imperio, tanto pelo que diz respeito a capacidade do edificio, como pela excellencia dos materiaes e pericia dos seus empregados; o que os habilita a offerecer-se com confiança para a pontual execução de toda a especie de machinas de vapor, de qualquer tamanho ou descripção que sejam, fixas, para navios, ou locomotivas. Igualmente caldeiras para vapor de todas as dimensões, engenhos para cannas movidos por vapor, por agoa, ou por animaes, com todas as variedades de moderna invenção. Tachas de todos os tamanhos, alambiques de ferro de todas as capacidades, instrumentos de agricultura, rodas d'agoa e moinhos de vento de todas as qualidades. Alvarengas e embarcações de ferro de qualquer porte ou forma que se desejem. Pontes de ferro de todas as dimensões, gradarias, varandas, portões, columnas, sinos hydraulicos, boias de ferro, e n'uma palavra todas as obras de ferro e bronze, de que o paiz possa precisar. Graças a energia do governo, existe ja uma excellente estrada feita em linha recta da ponte da Boa Vista para o estabelecimento em Santo Amaro, o que offerece a maior commodidade as pessoas que o quizerem visitar.

Ao madamismo do bom gosto.

Acaba de chegar para a loja de J. Joaquim Moreira & Companhia na rua Nova n. 8.

Ricos turbantes de filet ou retroz de mui lindas cores e de muito boa qualidade, he objecto de gosto, e conforme os ultimos figurinos, bem se vê que he um dos mais bellos adornos com que o amavel sexo deve enfeitar seus penteados, grinaldas de flor de laranjeira, romeiras de filó de linho, golinhas para senhora de muito bom gosto, luvas de pelica guarnecidas de tranças e borlas proprias para noivas, meias de seda de peso brancas e pretas, lencinhos de seda pequenos a 720 rs., lenços de seda sem franja, padrões novos e proprios para hombro de senhora, sapatos de setim branco bem alvo, ditos de couro de lustro, luvas de seda de todas as qualidades, assim como umas de troçal vindas de lisboa que se vendem por 1,000 rs. o par, flores brancas para enfeites de vestidos, ditas para chapéos e outras mais fazendas de gosto e qualidade que na mesma loja se venderão por preço commodo.

Na rua Nova n. 8 loja de José Joaquim Moreira & Companhia,

Vendem-se chapeoszinhos de palha da Italia o que tem apparecido de melhor para meninas de tres a quatro annos, são desabados e enfeitados com gosto e arte, o preço não será muito commodo porque a qualidade da palha he superior a quantos tem aqui vindo desse genero; luvas de seda de cores para homem e senhora imitando o melhor possivel as de pelica; plumas finissimas de qualquer côr para chapéos de senhora, franjas pretas largas, ditas de cores estreitas, e tambem um bonito sortimento de tranças pretas e de cores para guarnições de vestidos; tudo por preços que muito convirão aos compradores.

E MAIS OFFICINAS NA

Rua Imperial n. 118 e 120, e deposito na rua Nova n. 33.

Respeitosamente avisam ao publico, e particularmente aos Srs. de engenhos e destiladores, etc., que este estabelecimento se acha completamente montado, com as proporções necessarias, para desempenhar qualquer machina, ou obra concernente ao mesmo. Os mesmos chamam a attenção para as seguintes obras, as quaes construidas em sua fabrica competem com as fabricadas na Europa, na qualidade e mão de obra, e por menos preço, a saber:

MACHINAS continuas de destilar, pelo methodo do autor francez Derosne, as melhores machinas, que para este fim até hoje tem apparecido.
ALAMBIQUES de cobre de todas as dimensões.
TODOS OS COBRES necessarios para o fabrico de assucar.
TAIXOS DE COBRE para refinação.
TAIXAS DITO para engenho.
DITAS DITO moveis para dito.
BOMBAS DE COBRE de picote, de repucho, de roda e de pendulas.
ESCRIVANINHAS de latão dos melhores modellos.
DITAS DITO galvanisadas.
SINOS de todos os tamanhos.
OS APRECIAVEIS fogões de ferro economicos.
BURRAS de ferro as mais bem construidas.
CARROS dito de mão.
PORTÕES de ferro.
VARANDAS dito.
GRADIAMENTOS dito.
TAIXAS dito.
CALDEIRAS dito.
BANHEIROS de zinco e de folha, para banho de choque.

CONSULTORIO CENTRAL HOMOEOPATHICO DE PERNAMBUCO.

Derigido pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhã, ate as duas horas da tarde. As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar *primeiro*: o nome, a idade, estado, profissão, e constituição; *segundo*: as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro*: a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa, dos signaes ou symptomas que soffre.

Companhia geral da agricultura das vinhas do Alto Douro.

O abaixo assignado agente desta companhia nesta praça do Pernambuco, acaba de receber pela barca *Santa Cruz*, uma remessa de vinhos daquella companhia, depois que ella foi rehabilitada pela legislatura de Portugal, e dotada com fundos publicos pela lei de 21 de abril de 1843, para levar a todos os mercados os padrões e balizas do vinho genuino e puro do Alto Douro, geralmente conhecido pelo nome de vinho do Porto, afim de servirem de guia ao commercio. Esta remessa, toda de vinhos da mais escolhida qualidade, deve offerecer aos Srs. compradores, não so a certeza da sua pureza, mas tambem o typo verdadeiro dos excellentes vinhos do Porto. Espera pois o abaixo assignado que os Srs. compradores se dirigirão ao armazem n. 12 na travessa da Madre de Deos, a fallar com o Sr. Jose Joaquim Dias Fernandes, para tratarem do ajuste de qualquer porção que dessejarem; ou com o abaixo assignado, na rua da Cadeia do Recife, no primeiro andar do sobrado n. 8. — *Antonio Francisco de Moraes.*

Aos dentes.

J. A. S. Jane, dentista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que se acha residindo na rua nova, primeiro andar, n. 19 onde estará sempre prompto a qualquer chamado das 9 horas da manhã até as 4 da tarde; o annunciante encherta de um a todos os dentes, que para isso tem um completo sortimento de dentes artificiaes de porcelana, sendo esta composição incorrigivel mui delicados e do ultimo gosto, e todos os mais accessorios tendentes a sua profissão: o annunciante assevera a todas as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, que não exige paga alguma não ficando os dentes bem postos; que não se possam diferençar dos proprios dentes naturaes, e podendo-se mastigar com os mesmos, toda e qualquer comida, sem sentir a menor dôr, sem ter receio de os quebrar. Tambem chumbo os dentes naturaes furados da carie, com ouro ou prata, prevenindo assim a continuação da carie e dores, e mesmo evitando por essa forma de passar a carie dos dentes furados para os outros sãos: tambem tira pedra ou carie dos dentes em geral, que tanto damnifica e coopera para o mau halito da bocca, não sendo tirado: o annunciante ha 12 annos que exerce a sua profisão nesta praça, e esse longo tempo o deve garantir.

— Vende-se oleo de linhaça em botijas, de excellente qualidade; cimento em barricas e em meias ditas, e tambem em tinas, para commodade de quem não necessitar de barricas; taboas de pinho de 3 palmos de largura e 40 de comprimento: trata-se atrás do theatro velho.

Na travessa do dique com frente para rua Augusta acha-se um novo deposito de espiritos, chocolate de saude, dito homœopathico, vinho de cajú, charopes, superiores charutos em caixas e a retalho, superios farinha em saccas e a retalho, e mais generos

— Vende-se o Moço Louro e a Moreninha, com estampas, e a muzica da balada do rochedo, por Joaquim Manoel de Macedo; poésias de Augusto Emilio Zaluar: a tratar na rua Nova n. 6, loja de Maia Ramos & Companhia.

— Vende-se um molatinho de idade 10 annos: na rua direita loja de sapatos, n. 64, quem o quiser comprar dirija-se a dita que achará com quem negociar.

Castanhas do Maranhão.

No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vendem-se optimas castanhas do Maranhão, em saccas, a ellas que são poucas.

— Vende-se um bonito moleque, de 18 a 20 annos, bom cozinheiro, lava e engomma: na rua do Crespo numero 13, se dirá quem vende.

— Na rua do Crespo n. 23, vendem-se cambraias abertas, com vara e meia de largura, para cortinados de cama e vidraças, a 640 rs., a vara.

— Quem lhe faltar dous pares de botins, e dous de sapatões de lustro, dirija-se à venda atraz da matriz de Santo Antonio, que dando os signaes certos, e pagando as despezas lhe serão entregues.

— Aluga-se um preto para trabalhar com um canteo por um mez: em Maria Farinha e o depois na praça sendo elle habil pódo aprender o officio com o mesmo que trata: na rua do Apollo, venda n. 19.

Pará.

A escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, sahe para o Pará em direitura com a possivel brevidade, e apenas recebe alguma carga miuda, e passageiros: para uma e oura cousa trata-se com o Capitão ou com João Carlos Augusto da Silva, rua da cruz n. 13.

Theatro de San-Francisco.

COSMORAMA.

A directora tem a honra de prevenir o respeitavel publico que está feichado o estabelecimento segunda, terça, e quarta feira por cousa dos grandes preparativos que necessitam os *Dioramas* que a pedido de muitas pessoas forão parte da mudança seguinte.

QUINTA FEIRA.

Primeiro. A bella gruta azul em Capri na Italia.

Segunda. O vesuvio durante a erupção de 1812.

Terceira. A grande e magnifica praça del Popio em Roma.

Quarta. A linda vista da ultima noite de Pompeu.

Quinta. O pico de Tenerife.

Sexta. Um jantar de frades no convento de S. Francisco em Bruxellas.

Setima. A grande e magnifica columna de Alexandre em S. Petresburgo.

Otava. A galeria nacional em Londres.

Nona. A cidade de Gutemburgo na Suissa.

Decima. A grande collina de Cha--Bohea na China.

---

ziam a travez da folhagem, ella era a imagem viva da felicidade que confia em si, ou da illusão que crê em sua duração. Cada uma de suas palavras continha uma esperança, e até o seu proprio silencio não indicava jámais a rapida passagem de um pensamento triste: era como seus bellos cabellos louros, dos quaes saltavam faiscas, quando o sol os acariciava, e que brilhavam ainda quando a sombra sobre elles pesava.

Quanto a Cesar, cuja juventude estava de alguma sorte petrificada pela educação que tinha recebido, elle galopava ora ao lado, ora na retaguarda das duas amigas, sem parecer dar a menor attenção à maravilhosa belleza de ambas. Entretanto elle teria querido agradar-lhes, porque seu pai tinha-lhe dado algumas noções vagas de galanteria; mas para conseguir este fim, nada achara de melhor em sua esteril innocencia, do que explorar o vigor de Rognolet. A cada instante enterrava as esporas nos flancos do pobre animal, o qual dava então saltos furiosos, mas inuteis, porque Cesar estava seguro na sella como a sella estava segura no cavallo.

Não poderiamos contar todos os fossos que saltou o candido seductor, todas as cercas que atravessou; todavia uma vez elle teve uma inspiração delicada: Corina tinha dado um grito de admiração vendo uma borboleta magnifica que fugia debaixo da sombra; Cesar lançou-se em seu seguimento com risco de furar os olhos, e voltou triumphante alguns instantes depois tendo a borboleta esmagada na mão. Elle tinha excedido o seu alvo, como todos os estudios desde que o mundo he mundo; mas desta vez não foi um revez, pois no momento em que elle apresentava sua conquista. Corina estasiava-se ingenuamente diante de um ramo de madresilva que Tristão acabava de colher para ella, sem fazer cahir uma só flor, e não deu nenhuma attenção à borboleta machucada e desfigurada.

A noite se aproximava, e como a companhia estivesse já longe do castello de Beauregard e justamente no meio do caminho do d'Igornay, Tristão deu o signal da volta.

— Espero que nos tornaremos a ver brevemente, barão, não he? Cesar, conto com vossê para a abertura da caça no fim do mez proximo futuro.

Havia na benevolencia destas palavras uma especie de insinuação de não multiplicar as visitas, que bem entendido, escapou à intelligencia dos dous d'Igornay.

— Temos muito tempo para fallar, da caça, visinho, respondeu o barão; pois nos reuniremos mais de uma vez antes da abertura de que falla.

— Conto com isso, murmurou Beauregard.

— Se eu mesmo não vier, continuou d'Igornay, mandarei Cesar. He tempo que elle comece a voar com suas proprias azas. Que pensa a este respeito, Sra. Alliette?

— Sou inteiramente do seu parecer, Sr. barão; todavia desejo que V. S. possa acompanhar ao Sr. Cesar, quando elle nos fizer a honra de vir ver-nos.

O barão saudou seus visinhos, Cesar fez outro tanto e ambos disposeram-se a apartar-se.

— Trouxe armas, meu charo conde? perguntou d'Igornay dispondo-se para partir.

— Armas! respondeu Tristão; e para que, visinho?

— Para atravessar estes grandes bosques que acabamos de percorrer. Não se passara um quarto de hora sem que não seja noite.

— Mas o paiz he tão seguro, respondeu Tristão; e depois a lua vai sahir, continuou elle com um sorriso.

— O Sr. he moço, não conhece ainda o mundo, disse gravemente d'Igornay; do contrario faria o que faço depois que voltei a este paiz de revoluções. Olhe; dizendo estas palavras, o barão apontou com o dedo para os coldres presos diante da sella, dos quaes sahiam as culatras de duas pistolas de alcance; depois mettendo a mão em uma das algibeiras de sua casaca azul clara, tirou um punhalzinho.

— Entende-me bem, não he assim? Eisaqui como se viaja em França.

Elle saudou de novo as damas, e partiram ambos com grande contentamento de Rognolet, ao qual uma ultima esporada mais formidavel que todas as outras fez dar um salto magnifico.

— Finalmente estamos livres delles, disse Tristão, como se seu coração tivesse sido alliviado de um pezo enorme.

— Oh! não se queixe, meu irmão, respondeu docemente Alliette; o dia passou-se melhor do que eu tinha esperado. Não he verdade, Corina, que elles não foram muito enfadonhos?

— Como posso saber disso, minha chara, se vossê estava comigo?

As duas amigas trocaram um terno aperto de mão, e todos se tornaram a por a caminho para voltar a Beauregard.

A noite tinha ja cahido; mas estava tão bella, tão calma, e annunciava dever ser tão luminosa que podia-se considera-la de alguma sorte como uma continuação aflavel do dia.

O sol tinha desapparecido na extremidade de um horisonte sem nuvens, e no horisonte opposto, a lua levantava-se brilhante e pura, precedida de um cortejo de estrellas a cada instante mais numeroso e mais esplendido. O vento que trazia rumores longinquos sempre mais harmoniosos à medida que se tornavam mais fracos, era doce e perfumado, e se fazia tremer a folhagem, esse tremor era de uma melancolia quase deleitosa que não infundia nas almas nenhuma tristeza. O caminho que seguiam as duas raparigas e seu companheiro, bastante largo para que tres cavaleiros podessem andar nelle de frente, atravessava uma matta de faias, e costeava um regato que corria ao nivel do solo sobre pedras brilhantes.

Ora a lua subindo no céo enviava grandes raios de luz atraves da abobada formada pelo cimo das feias da matta, ora seus raios escorregaram ligeiramente sobre as agoas dormentes do regato, as quaes illuminavam-se subitamente. Algumas vezes a folhagem era tão cerrada que a obscuridade tornava-se repentinamente profunda; mas a luz brilhava mais longe e esta obscuridade tinha alem disso um incanto indefinivel.

Corina manifestara ao principio por palavras sua ingenua admiração deste bello espectaculo; mas ao depois tornara-se pensativa como Alliette, e recolhida comsigo mesma sentia emoções que lhe pareciam novas por sua profunda doçura. Ella escutava o murmurio do regato, o susurro da folhagem, a passagem do vento por entre os ramos, o bater das azas dos passaros, perturbados por um momento em seu somno, mas escutava sobre tudo a Tristão, cujo coração, passageiramente tranquillo, deixava trasbordar as expressões de sua quietação e de seu arrebatamento.

Oh! não vamos tão de pressa! exclamou elle. Gozemos todos o tempo que podermos destas horas tão calmas, desta natureza tão rica, desta noite tão bella. Aqui os tormentos da vida desapparecem, lá em baixo nós os tornaremos a encontrar, augmentados pela saudade destes instantes de que o ceo he tão avaro! Vê, Alliette, como este ceo está luminoso em sua serenidade pacifica, como esta terra permanece fecunda em seu repouso! Escuta as harmonias desta briza que traz perfumes sobre as azas: os murmurios de nossas aldeias são tão tristes comparados com as primeiras, os cheiros de nossos jardins tão fracos comparados com os segundos!

— Mas, meu amigo, nós poderemos voltar á manhãa, se todas estas cousas deliciosas tem tantos encantos para sua imaginação.

— Diga para meu coração, Alliette, replicou vivamente Tristão; mas não pronuncie esta palavra — á manhãa; ella resoa sempre como um som funebre em meus ouvidos. Quem lhe diz que á manhãa o ceo estará puro, e que minha alma estará em repouso como hoje? Uma nuvem pode obscurecer um; basta um pensamento, uma lembrança para perturbar a outra. Gozemos do presente, minha irmã! embriaguemo-nos com esta doce communhão de emoções. Não he um milagre de Deos tres intelligencias que vibrão unisonas, que se entendem sem se fallarem, que ao mesmo tempo escutam-se e recolhem-se? Eis aqui a existencia que tenho sempre sonhado, a felicidade que satisfaria para sempre meu coração. Ah! se eu podesse contar com sua duração, vossê não veria mais passar nem sequer a sombra de uma inquietação sobre minha fronte sempre tão triste; e seria feliz tambem Alliette, pois sei que sou eu que a faço soffrer.

Corina tinha ao principio escutado a Tristão com essa admiração alegre e essa curiosidade passifica que eram como o fundo de seu amavel caracter; mas ouvindo-o queixar-se de seu destino e desejar a duração desses instantes, cujo encanto ella propria experimentava, tinha sentido movimentos desconhecidos em seu coração, e uma vaga tristeza tinha-se levantado em seu espirito, até então tão cheio de paz e quasi de incuria. A poesia da linguagem de Tristão tinha-a docemente commovido; a melancolia de suas confissões affligia-a, e ella procurava por que meio poderia ajudar Alliette a embellecer esta existencia tão dolorosamente atormentada. Todas as puras illusões de uma alma que desperta, todas as tristezas ternas de um coração que vai amar, todos os desejos confusos que se tomam por dedicações desinteressadas, todas as esperanças vagas que tornam-se soffrimentos logo que podem ser definidas, passaram ao mesmo tempo diante della e começaram sua iniciação em uma vida de que não tinha a menor suspeita. Ella sentio o sorriso fugir de seus labios, a serenidade desappareceu de seu olhar: sua infancia estava terminada, e sua juventude acabava de nascer com dôr, como tudo o que nasce. Todavia, quando a aproximação do castello de Beauregard, a conversação mudou, a rapariga póde tomar parte nella bastante naturalmente, e póde parecer senão alegre, ao menos tranquilla. Era preciso tambem que soubesse vencer-se para não ignorar nada do que faz soffrer. A Sra. Briant esperava-a com impaciencia. A tristeza da filha pareceu-lhe de bom agouro: a segunda vista de sua maternidade chegava até ahi.

(Continuar-se-ha)

-- Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior *vinho de Bucellas*, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.
Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Moinhos de vento
com bombas de repucho para regar hortas e baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Botões dourados, para abertura.

Na rua do Queimado n. 16, existe um pequeno sortimento de botões, para abertura; de variados gostos e pelo diminuto preço de 1,500 rs., a abotoadura de 3 botões.

Pedras para escrever.

Vendem-se pedras, para meninos escreverem, a 160, 200 e 240 rs., cada uma: na nova loja da taboleta, em frente do Livramento.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Vende-se
Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,
vende-se tudo por preços commodos: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Pannos finos de todas as qualidades.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, vendem-se panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000, 4,500 e 5,000 rs.; dito azul, a 3,000, 4,000 rs., e muito superior, a 5,000 rs.; dito verde, a 2,800 rs.; dito muito claro, a 4,000 rs.; dito côr de rapé, a 3,000 e 3,500 rs.; cortes de casimira preta, a 5,000, 6,000 e 8,000 rs.; ditos de côr, a 6,400 rs., e outras fazendas o mais barato possivel.

Cera de carnauba.

O mais superior que ha neste genero, vende-se em porção e a retalho: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 de Cunha & Amorim.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade, na rua do Trapiche n. 17.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Ainda mais pechincha.

Cortes de casimira preta, fina, por 5,000 rs.; ditos de cores, a 6,400 rs.; brim branco trançado de linho, a 1,800 rs., o corte de calça; dito escuro, a 1,600 rs.; dito de listras, a 2,000 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Nova pechincha.

Cortes de cassa chita, a 2,000 rs.; ditos de chita inteiros com 12 covados, a 1,600, 1,800 e 2,000 rs.

Na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a Cadeia, vendem-se cortes de cassas chita, a 2,000 rs.; ditos de chita, a 1,600, 1,800 e 2,000 rs.; ditos de cambraia branca com listras de côres, a 3,000 rs.; ditos de salpico, a 3,000 rs.; cortes de colete de fustão do ultimo gosto, a 1,600 rs., e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua do Collegio n. 16, segundo andar.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e madellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

-- Vende-se cola do Rio Grande, em barricas e por preço commodo: na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

Farinha,

de mandioca, chegada de Santa Catharina, no brigue *Minerva*, ancorado em frente do caes do Ramos: vende-se a bordo do mesmo navio, ou na rua do Trapiche, escriptorio n. 5, a preço menor do que em parte alguma.

--Vendem-se os seguintes generos de superior qualidade muito em conta, queijos londrinos frescaes ditos de prato prizuntos para fiambra, ditos hamburguezes, ditos portuguezes melgaso para panella. latas com bolacha de Lisboa, ditas com chocolate de canella de Lisboa, frascos com conservas inglezes, boceta e caixinhas muito asseiadas com massas finas para sopa, garrafas de vinho muscatel, de situbal, ditas com dito feitoria do porto, ditas com dito de carcavellos branco, ditas com dito de colares: na rua da Cruz numero 46 defronte do Sr. Dr. Cosme de Sa Pereira.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de mandioca a mais nova que ha no mercado, e por baratissimo preço: na rua da Cruz n. 13, armazem de J. C. Augusto da Silva, e no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes Jacome Pires.

Bom e barato.

Rua do Passeio publico, loja n. 9 de Albino José Leite, vendem-se ricos cortes de meia cas mira, padrões modernos a 1,400 rs., riscados de linho azul e de cores a 300 rs. o covado, ditos francezes a 200 rs., ditos monstro a 200 rs., chitas para colxas a 160 rs, ditas para vestidos a 120, 160 e 200 rs., chapeos de sol de paninho do ultimo gosto, com barras a 2,500 rs., cortes de coletes de fustão a 800 rs., ditos de lãa e seda a 1,000 rs., lenços de seda a 1,000, ditos de bico a 320 rs., ditos pintados para meninos a 140 rs., gravatas de setim a 1,500 rs., chales de chita a 640 rs., cambraia da india a 400 rs. a vara; e outras muitas fazendas que não annunciam-se por não occupar tempo.

Batatas, a 500 rs., o gigo.

Vendem-se batatas, chegadas ultimamente, a 500 rs., o gigo: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, defronte ao guindaste.

Cortes de brins de listras, para calsas, a 1,440, 1,500 e 1,800 rs.

Vendem-se cortes de brim de listras de cores, a 1,440 rs.; ditos de brim amarello, a 1,500 rs.; ditos brancos de puro linho, proprio para militares, a 1,800 rs.; esguiões de algodão com 19 1/2 varas, a 2,500 rs., a peça; chales de lãa de bonitos padrões, proprios para andar em casa, a 3,200 e 3,600 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que vira para a Cadeia.

-- Vendem-se os seguintes objectos já usados, por preço commodo, 6 vãos de caxilhos para alcova, ou janellas de varanda, 6 portas de amarello e 1 carteira de uma só face: na rua do Crespo, loja da esquina que vira para a Cadeia.

Novo sortimento de cobertores, a 800 e 1,280 rs.

Na rua do Crespo, loja da esquina que vira para a Cadeia, vendem-se cobertores brancos de algodão, com barras, de cores e muito grandes, a 1,280 rs.; ditos escuros de tapete, para escravos, a 800 rs.; gangas de quadrinhos, para roupa de escravos, a 120 rs, o covado e outras muitas fazendas, por preço commodo.

Pechincha Economica.

He chegado ultimamente um novo sortimento de brins pardos, de linho, escuros e claros pello barato preço de 1600 rs. o corte; ditos de linho e algodão, padrões modernos e de bom gosto a 1280 rs o corte: na rua do crespo n. 14 loja de José Francisco Dias.

Attenção a pechincha.

A 240 rs., na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Vendem-se finissimas chitas francezas cores muito fixas, padrões lindos e de novos desenhos, fingindo cassa, pelo barato preço de 240 e 300 rs. o covado, ditas estreitas de novos padrões a 200 rs. o covado, brim trançado de puro linho cor de chumbo e amarello a 1,600 o corte, los pretos muito grandes a 2,000, riscado francez a 160 rs. o covado, e chitas escuras a 160 rs. o covado, assim como outras muitas fazendas pelo barato preço.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vendem-se duas escravas engommadeiras, cozem costura chão, cosinham e lavam de sabão, e uma dellas tem um filho muleque de dous annos, e uma preta de 40 annos muito possante para todo serviço de rua ou do campo, e um escravo velho ainda muito forte para todo serviço, fiel, tem boa conducta e sem vicios.

-- Vende-se a taberna da rua da Cacimba n. 1, com muito boa freguezia para a terra, faz-se negocio a dinheiro ou a praso, assim como melhor convier ao comprador: a tratar na rua do Vigario n. 11.

-- Vende-se uma escrava creoula, de idade de 27 annos pouco mais ou menos, sem achaque algum, propria para todo serviço: na rua direita n. 64, loja de calçados.

Municipio do Cabo.

O arrematante do imposto de 20 por cento do consummo de agoardente deste municipio, no triennio de 1851 a 1854, vende dito ramo, quem pretender comprar dirija-se a rua Direita desta cidade n. 72.

-- Vende-se um realejo grande e novo com muito boas vozes: na rua do Vigario n. 14.

-- Vende-se uma boa escrava, moça e sem vicio algum: na rua Bella n. 16.

Casa de modas francezas Baessard Millochau, aterro da Boa-Vista, loja n. 1.

Nesta casa especialmente de modas, as senhoras acharão sempre um grande sortimento de tudo o que componhe um toilethe elegante, vindo directamente por todos os navios d'Havre as modas as mais escolhidas de Pariz, em chapéos, mantaletes, toucados, bicos, fitas, luvas, fios, vestidos, blondes, cambraias, cassas, lenços, flores, plumas, espartilhos, transas, tartalanas, garças, etc., etc., faz-se continuamente chapéos, toucados, vestidos, e qualquer enfeite de senhora, tanto para bailes e casamentos, como para visitas, com gosto reconhecido o preço commodo.

-- Vendem-se farinha SSSF verdadeira nova, oleo de linhaça, barris com breu, tudo a vontade dos compradores: no armazem de Joaquim da Silva Lopes, á porta da alfandega n. 20.

Louça vidrada.

Vendem-se alguidares, panelas, caçarolas com cabo de todos os tamanhos chegadas ultimamente de Marselha, jarros, quartinhas, moringues, bilhas finas para resfriar agua, leões e figuras para jardim ou sitio as mais engraçadas e do melhor gosto que tem apparecido, balaios para meninos andarem, ditos para costura de todos os tamanhos, condeças e cestas para compras, e baldes da pinho para o mesmo: na rua da Cadeia do Recife n. 8.

Bom gosto.

Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 25, tem um completo sortimento de ramo de flores de gomme, por preço muito commodo.

-- Vende-se sal do Assu e palha de carnauba, em qualquer porção, a bordo do brigue escuna *Douro*, ou em casa de Manoel Duarte Rodrigues, na rua do Trapiche n. 26.

Aos 5.000$000 de rs.

Loteria de N. S. do Livramento.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, faz sciente ao respeitavel publico, que as rodas da mesma loteria, andem infallivel no dia 30 de agosto vindouro, e as suas mui afortunadas cautelas estão expostas a venda, na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas; na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas; no aterro da Boa Vista n. 58, loja de calçado, e na rua Direita n. 124, loja de ourives.

Premios correspondentes a sorte de 5:000$

Preços das cautelas.		
Quartos	2,600	1:150,000
Quintos	2,100	920,000
Decimos	1,100	460,000
Vigesimos	600	230,000

Pechinchas!

Vendem-se peças de chitas finas, a 5,500, 6,000, 6,500 e 7,000 rs., em covados a 160, 180 e 200 rs.; ditas francezas largas de 280 rs., o covado; superiores cortes de cambraias de salpicos miudos, de cor, a 5,500, 6,000 e 6,500 rs., com 8 varas; franklim preto, superior fazenda, a 400 rs., o covado; algodão de listra, para escravos, a 200 rs., o covado; peças de madapolão, para forro de 20 varas, a 2,240 rs.; cortes de cambraia de seda, a 15,000 rs., o corte; cortes de cassa chita, muito finos, a 2,400 rs.; peças de algodão transado, proprio para escravatura, por ser de muita dura e elastico, a 3,600 rs., a peça; peças de cassas, para babados, a 2,400 e 2,500 rs.; peças da bretanha de linho, com 6 varas, a 3,000 rs; cortes de calsas de brim de cores, a 1,120 rs., com 13 e meio covados; cortes de casimira, muito fino, a 4,000 e 6,500 rs.; ditos de meia casimira, a 3,000 e 3,500 rs; riscadinhos de linho, a 360 rs, muito fino; algodões para saccos, de superior qualidade, a 210 rs., a jarda; riscadinhos francezes, a 240 rs.; cortes de gambreões, de superior qualidade, pelo diminuto preço de 1,800 e 2,000 rs., cada corte de calsa; cortes de cambrais do ultimo gosto, pelo diminuto preço de 7,000 rs., fazenda muito fina, e outras muitas fazendas, por preço muito commodo: na loja da estreita da rua do Queimado n. 7.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte: trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

-- Vendem-se 4 lindos molatinhos de idade de 8, 12, 16 e 20 annos, sem vicios, optimos para pagens, ou para aprenderem officio, um dos quaes he bom remador e estivador, e bem sadios; 2 lindas molatinhas de 10 e 18 annos, uma engomma muito bem, coze e esta gravida de 5 mezes; 1 dita bem corpulenta, de 30 annos, que cozinha bem, engomma e lava; 3 pretas de bonitas figuras, que cozinham, engommam e fazem todo serviço; 1 dita sem habilidades; 3 pretas de meia idade, uma das quaes cozinha e lava muito bem; 1 dita perfeita lavadeira; 1 molecote de 20 annos, muito bom alfaiate; 2 pretos bons para todo o serviço, 2 ditos de meia idade, muito robustos e sadios, todos muito em conta: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

-- No armazem de fazendas de Gouveia & Leite, na rua do Queimado n. 27, se encontrara um completo sortimento de fazendas, mais baratas do que em outra qualquer parte, bem como optimos cortes de mursulina de cordão, mui procurada para saias; ricos cortes de alcinas, de algodão e seda, a 2,000 rs., o corte; dito melhor a 2,800 rs.; bom madapolão enfestado, a 5,500 rs., a peça; novos cortes de casimira, para calsa, a 5,500, 6,000 e 7,000 rs.

Rua do Collegio n. 1.

Novo sortimento de chapeos de sol, para homem e senhora, a saber: -- chapeos de sol de seda, armação de baleia, de 4,500 rs. para cima; ditos ditos para senhora, de 4,000 rs. para cima; ditos de panno fino, de armação de baleia e de ferro, de 1,600 a 3,200 rs.; ditos ditos de armação de junco, de 1,200 a 1,800 rs., todos limpos: grande sortimento de sedas e pannos, em peças para cobrir os mesmos, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concertam-se todas as qualidades de chapeos de sol, tudo com perfeição e por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se um bonito e sadio moleque, de 12 annos de idade, e uma bonita crioula de 18 annos, com habilidades, como tambem sapatos com orelhas, vindos do Aracaty, para meninos de 12 annos para baixo; oculos, tanto para miope, como de vista cançada; meias de algodão encorpadas de Hamburgo, cousa rara no mercado; suspensorios elasticos, muito finos e outras miudezas baratas: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Loteria de N. S. do Livramento.

No aterro da Boa Vista, loja de calsado n. 58, vendeu-se além de outros premios o meio bilhete n. 513, em que sahio 1:500,000 rs., da loteria de N. S. do Livramento, e na mesma loja estão a venda bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos da mesma loteria, a qual corre no dia 30 de agosto corrente.

Bilhetes	10,000
Meios	5,000

para curar da phtysica em todos os seus differentes gráos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr de garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito; porem quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

Xarope de bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade provincia, e nomeados pelos Srs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico, e verdadeiro, a 5,560 rs. a garrafa, e a 3,000 rs. meias garrafas.

Compram-se e vendem-se escravos, e recebem-se de commissão, tanto para dentro, como para fóra da provincia, e se adianta dinheiro sobre os de commissão sem levar-se juros, e os que forem comprados nesta casa, os donos desgostando e entregando os escravos da mesma fórma que os compraram, receberão o seu importe, fazendo um pequeno desconto: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

Pechinchas.

No aterro da Boa-Vista, loja n. 78. vendem-se muito superior couro de lustro pelo grande, pelo diminuto preço de 3,000 rs. a pele, sapatões de lustre a 2,400 rs o par, franjas pretas e de cores para sapatos a 200 rs. a vara, fivelas a 1,000 rs. a grosa. 1 dita de pares a 200 rs., marroquim de todas as cores por diminuto preço, alfinetes de ferro para armadores a 1,600 rs. a libra, sapatos da terra de todas as qualidades por muito barato preço.

A imitação dos de seda, a 2,000 rs.

Na rua do Queimado, loja n. 17, ao pé da botica, vendem-se chapeos de sol de panninho muito fino, de cores, verde, azul e preto, fazenda que parece seda, a 2,000 rs., cada um, assim como um sortimento de casimiras de cores mescladas, proprias para palitós, a 1,000 rs., o covado, cobertores do Porto, muito grandes e encorpados, a 2,500 rs., cada um, dão-se amostras com penhores.

Quartáos e bestas.

Na rua da Concordia, ao pé da ponte da Boa Vista, vendem-se muito novos quartáos e bestas, e por preço commodo: no mesmo lugar, ou na rua do Queimado n. 14

ARADOS AMERICANOS.

Vendem-se arados americanos verdadeiros chegados dos Estados Unidos: na rua do Trapiche n. 8.

Vende-se no Maranhão, a fabrica de bugias stiarinas e sabão.

Os administradores da liquidação de Theodoro Chavanes, vendem a fabrica denominada Maranhense, na rua do Piopontão, desta cidade (porto dos remedios), a saber: -- casa em que está montada a fabrica, com 20 braças de frente e 15 de fundo; 2 prensas hidraulicas, orisontaes de força de 600,000 libras, cada uma; 1 dita vertical de força de 400,000 libras; 3 grandes caldeiras montadas, para o fabrico do sabão; 4 ditas para derreter sebo; todos os pertences necessarios para o fabrico do stearina e sabão; 9 escravos entendedores do serviço geral da fabrica; 1 terreno annexo a fabrica, com 7 braças de frente e 15 de fundo; 1 dito fronteiro a mesma fabrica, com 18 braças de frente e 28 de fundo: as pessoas que pretenderem comprar, pódem nesta praça dirigirem-se a J. Keller & Companhia.

Para as escolas.

Vende-se no pateo do Collegio, loja do livro azul a synopsis do general Abreu e Lima, ultimamente adoptada pelo Exm. presidente da provincia como compendio de leitura e historia do Brasil nas escolas primarias da provincia.

Preço em brochura	2,560
Encadernada	3,200

Ferragens finas.

Vendem-se ricos afiadores de facas, para sima de mesa, quebra-noz e amendoas de aço polido; patentes cadeiras de todas as qualidades e tamanhos; fechaduras para gaveta, carteira e armario, as melhores que tem vindo a este mercado; esporas muito finas, de aço e prateiras; braços para balança, de Romão, um completo sortimento de cestas indispensaes de sipó, muito fino, proprios para costureiras, e serviço de mesa, e algumas para brinquedo de crianças, e muitas outras ferragens de bom gosto, para todo serviço de casa de campo, por preços muito commodos: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56 A, de Antonio Joaquim Vidal.

Bolachinha superior, americana.

Vendem-se caixas com bolachinha americana, de superior qualidade, pelo barato preço de 3,000 rs., a dinheiro: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

Correntes de aço.

Vendem-se correntes de aço, de bom gosto, a 400 rs.: na loja de miudezas, da rua do Cabugá do Duarte n. 1.

Chapéos amazonas.

Os mais modernos, e de mais superior qualidade para senhoras e meninas, surtidos em cores acabão de chegar a loja de chapéos de seis portas na praça da Independencia, aonde se vendem por preço mais commodo que em outra qualquer parte.

A dez mil reis.

Superiores chapéos de castor branco, dos mais modernos, á venda no mercado a elles antes que se acabem, na praça da Independencia n. 24, 26, 28, e 30.

Linhas de 200 jardas.

-- Vende se a verdadeira linha de 200 jardas de todos os numeros e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte na rua dos Quarteis, n. 24 loja de miudezas, de José Dias Simões.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

-- Vendem-se 4 molecotes, de idade de 16 a 20 annos, bonitas figuras, sendo alguns do serviço de campo; 1 dito de meia idade optimo para qualquer sitio, por preço commodo; 1 lindo molatinho de excellente conducta, de idade de 16 annos, optimo para pagem; 2 negrotas crioulas, de idade 16 annos; 3 escravas moças de todo serviço de caza: na rua Direita n. 3.

-- Vende-se saccas com feijão molatinho, de superior qualidades e proximamente chegado do Rio de Janeiro: no caes da Alfandega, armazem grande defronte da rampa.

-- Vendem-se 4 ganços, muito bonitos, sendo 3 femias e 1 macho, optimos para criar-se em sitio: no pateo do Pilar, em Fóra de Portas n. 14, se dira quem vende.

Pentes de tartaruga.

Vendem-se pentes de tartaruga, para prender cabello, pelo barato preço de 5,000 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Vinho da Figueira.

Na travessa da Madre de Deos, armazem de João Martins de Barros, vendem-se barris de superior vinho da Figueira, de 7 em pipa, e por isso muito commodo, para casas particulares.

-- Vende-se uma preta possante, moça e de bonita figura: na rua Augusta n. 22.

-- Vende-se rapé de Lisboa, em frascos, chegado na barca *Ligeira*, os senhores freguezes que estão acostumados a tomar a boa pitada, não o deixaram de mandar buscar, ao largo da Assembléa n. 4.

Sal do Assu'.

A bordo do patacho *Santa Cruz*: trata-se ao lado do Corpo Santo, loja de massames n. 25

--Vende-se uma optima escrava, que tem algumas habilidades, por necessidade: na rua do Fogo n. 17.

-- Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se vinho de Setubal e moscatel, engarrafado; mercurio doce de Lisboa; retroz do Porto, sortido; bolachinha de Lisboa, em latas de 8 libras e flanella para forro de selins.

-- Vende-se sebo refinado: na rua Direita n. 59.

Nova fabrica de chocolate homœopathico.

Na nova fabrica de chocolate homœopathico, se encontra o seguinte: chocolate homœopathico approvado e applicado pelos Srs Drs. da homœopathia: na rua das Trincheiras n. 8, ha mais o seguinte: o grande chocolate fino amargo hespanhol para regalo, dito entre fino temperado tambem para regalo, dito para o diario; cha preto, e hisson, superior café muido puro. café puro de cevada, canella muida, assucar refinado e de caroço de toda qualidade, tudo muito bom; e vende-se por preço commodo café em caroço, cevada, e puxein.

-- Farinha fontana no armazem do barateiro Joaquim da Silva Lopes, na porta da alfandega.

1,440 por libra,

Rapé paulo cordeiro, na loja de ferragens n. 56 A rua da Cadeia do Recife de Antonio Joaquim Vidal.

Preços muito em conta.

Na loja da rua Nova n. 23 de Antonio Gomes Villar, vendem-se as fazendas seguintes: cambraias de lindas cores e padrões os mais modernos; manteletes de todas as cores e feitios da ultima moda em Paris; lenços de cambraias de linho com ricos bordados; panos finos de varias cores para cazacas; Casemiras ditas; setins pretos e de cores; riscadinhos de linho da ultima moda o gosto, lenços de seda, e de cambraia chales ditos; vestidos ditos os mais ricos que tem apparecido no mercado, e grande sortimento de chitas francezas e inglezas; madapolões e algodões de todas asqualidades, e tudo mais que constitue um bom sortimento de fazendas para o certão

-- Vende-se uma casa terrea de pedra e cal junto aos fundos de S. Pedro n. com portão para a rua da Viração, livre e dizembaraçada, quem a pertender dirija-se a rua Direita segundo andar n. 40 que dirá quem vende.

Gravatinhas a 480.

Vende-se gravatinhas de cassa de muita bom gosto pelo diminuto preço de 480 rs., na rua do queimado n. 16 loja de miudezas.

Bonets franceses a 1,800.

Vende-se bonets de panno fino, por barato preço de 1,800 na rua do Queimado n. 16 loja de miudeza.

Lonas.

Vendem-se, e estão-se acabando, as muito boas lonas, largas a imitação das da Russia, e muito fortes por serem todas de linho, pelo commodo preço de 23,000 cada peça; na rua do Trapiche novo, n. 18, 2. andar.

-- Vende-se uma escrava crioula, de 22 annos, que engomma, cose, he perita cozinheira e faz doces de todas as qualidades: a tratar na rua da Praia n. 43.

A ellas.

Rua do Crespo n. 16 loja que volta para a rua das cruses vende-se excellentes cassas francesas muito modernas pello barato preço de 340 e 500 rs. o covado; assim como cazimiras recentemente chegadas de muito bonitos padrões a 4$ e 5,000 rs., os cortes, gangas amarellas para calças e palitos a 320 rs. o covado, chapeos francezes de gomma elastica por preço muito commodo; e hum sortimento de fazendas muito modernas e de superiores qualidades que só a vista dos compradores se dirá o preço.

Na loja de J. Joaquim Moreira & Companhia, rua Nova n. 8, em frente á rua da Camboa do Carmo.

Continúa-se a vender admiraveis espartilhos de puro linho para senhora, bem guarnecidos de baleias, e muito bem acabados, não excedendo seu preço de 7,000 rs. por cada um, chicotes cobertos para carro pelo baratissimo preço de 3,000, sapatos de cordavão um pouco mofados para senhora a 1,000 rs o par, chapeosinhos de todas as qualidades para meninos e meninas, pentes de tartaruga para cocó do ultimo gosto, lencinhos abertos de retroz que muito se usam agora, manteletes e capotinhos pretos e de furta cores, que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte, capotinhos ou gibões de filó branco guarnecidos de trança pelo diminuto preço de 8,000 rs., luvas de todas as qualidades quer para homem quer para senhora, ditas de camurça e castor para militar, damasco de seda de todas as cores, assim como uma peça verde mofada que se venderá por muito menos de seu valor, chales de seda cores escuras e bonitos padrões, inclusive alguns com seu bocadinho de mofo que tambem se venderão por menos de seu valor, gravatas de molas, sedas de todas as cores para chapéos, setins, tafetas, e um bello sortimento de perfumarias e calçados, e outras muitas fazendas que na mesma loja se vendem por preço commodo.

-- Vende-se um fardamento completo para guarda nacional de cavallaria: na praça da Indepencia n. 22.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu no dia 15 do corrente, um muleque crioulo por nome Paulinho, de idade de 10 annos, pouco mais ou menos, côr amarellada por ter vicio, nariz chato, levou camisa de algodãozinho suja, e calça de riscado, sem chapéo, este escravo he do Sr. Antonio Jacintho da Silveira de Unna: quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife n. 51, ou na rua do Livramento n. 26 segundo andar que sera recompensado.

-- A 13 do mez passado desappareceu o pardo Luiz com os signaes seguintes: de idade de 17 annos, corpo regular, alvo e descoado, os pés mui apalhetados, ha pouco tempo comprado ao Sr. F. de C. Paes de Andrade: quem do mesmo der noticia ou o levar ao pateo do Hospital será recompensado.

-- Desappareceram no dia 4 de agosto corrente, do engenho Pereza da provincia da Parahyba os escravos seguintes: Cypriano de 40 annos de idade, barbado, estatura regular, pés apalhetados, côr preta: Anastacio de 30 annos de idade, côr fula, calvo, pés compridos: Domingos, congo, de 25 annos de idade, baixo, côr preta, tem um lombinho na fonte, e dentes limados: João, crioulo, baixo e gordo, côr preta, de 20 annos de idade: quem os pegar leve a casa de Manoel Luis Gonçalves, na loja da rua da Cadeia do Recife que será generosamente recompensado.

-- Desappareceu no dia 4 de julho de 1850 um mulatinho por nome Eugenio, de idade 16 a 17 annos: de estatura baixa, côr morena, cabellos castanhos e mui crespos, olhos regulares, pescoço curto e um tanto torto, e não faz os movimentos deste com a cabeça regular e perfeitamente; tem as ventas arregaçadas, os pés e as mãos grandes. Tem principio do officio de pedreiro, sabe arranjar uma mesa, e gosta de andar calçado. He natural de Pernambuco, filho de uma preta crioula de nome Luiza, ambos foram escravos do fallecido José Mauricio de Oliveira Maciel. Quem o aprehender leve-o ao seu senhor, o cirurgião Miguel Filicio da Silva, na cidade do Recife, travessa do Pocinho, que sera generosamente recompensado.

-- Desappareceu no dia 12 do corrente o cabra Romualdo, porém he de suppor que troque o nome, representa ter 45 annos, com alguns cabellos brancos, e o resto muito pretos e estirados, falla descançado, foi de barba feita, representa ser corpulento, levou camisa de algodãosinho e calças de brim branco sujas, chapéo de couro e uma trouxinha de roupa: este cabra veio do Ceará, quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife n. 51, que será recompensado.

-- Desappareceu no dia 12 do corrente o mulato acabralhado de nome Francisco; he secco do corpo, altura regular, representa ter 18 annos de idade, côr de canella, bocca pequena, beiços roxos, cabellos estirados e bem pretos, pés bastantes chatos, e os dedos abertos, quando falla afecta querer ser inglezado, e he muito pronostico, levou camisa de algodão de riscado americano, e calça de casemira azul com listra ao lado, chapeo de palhinha do Aracaty com fita preta: quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife n. 51, que sera bem recompensado.

-- Desappareceu no dia 10 do corrente o preto Pedro, creoulo, de idade 18 a 20 annos, estatura regular, côr preta, bocca e olhos grandes, com falta de dentes na frente, tem em os noz dos dedos de ambas as mãos, grandes calos procedidos do serviço de amassar pão, levou vestido calça e jaqueta parda, e por baixo da calça outra de algodão de riscado azul, chapéo preto de seda: quem o pegar leve-o a padaria n. 30 do pateo do Terço, que sera bem recompensado.

-- Em fins de fevereiro do presente anno desappareceu uma parda de nome Rosa, he bastante clara, secca do corpo, e não muito alta, tem uma marca de fogo ao lado da bocca, e os pés enchados de erysipella que lhe costuma dar todos os mezes, e inturiam para dentro, corta e cose de alfaite, por isso se desconfia que esteja recolhida em casa de algum a titulo de forra; pede-se a todas as autoridades policiaes ou pessoas particulares que della tiverem noticia, a conduzam ou participem na rua da Cadeia do Recife n. 25 que se lhe recompensara generosamente. Protesta-se contra quem a tiver recolhido em casa, ou lhe der agazalho. Desappareceu no dia 13 do corrente mez de agosto uma preta de nome Maria cuqueira, de idade 40 annos, baixa do corpo, olhos vivos e muito faladeira, anda sempre com cachimbo, e tem o canto da bocca meio torto da continuação do dito cachimbo; levou vestido de chita com palmas encarnadas, quando foge costuma andar pela Tacaruna e Santo Amaro, tirando marisco; pede-se a todos os capitães de campo e inspectores de quarteirões que a virem a prendam e conduzam ao largo da Trempe, sobrado n. 1, que se recompensara o seu trabalho com generosidade.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.